BOLETIM
REDE PORTUGUESA DAS
CIDADES EDUCADORAS

I 2026

59

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira Da Foz | Funchal | Fundão | Gondomar | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montemor-o-Velho | Montijo | Moura | Óbidos | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Portimão | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João da Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Trofa | Valongo | Vila Do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca De Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Nova de Poiares | Vila Real | Vila Real de Santo António | Vila Verde | Viseu | Vizela

editorial

O Tempo de Brincar — Uma Urgência que Não Pode Esperar

Há uma pergunta simples que merece uma resposta honesta: quando foi a última vez que o seu filho brincou livremente, sem relógio, sem ecrã, sem adultos a dirigir cada movimento?
Vivemos numa época de agendas a transbordar. Inglês às 17h, natação às 18h30, música às 19h. As crianças transitam de atividade em atividade num ritmo que envergonharia muitos adultos. São dias preenchidos — e, paradoxalmente, cada vez mais vazios do que mais importa: o tempo livre para simplesmente brincar.
O professor Carlos Neto, catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e um dos maiores especialistas mundiais nesta área, lança um alerta que não podemos ignorar: *"A rua está em vias de extinção. Olhamos para a cidade e já não vemos crianças a brincar. Passeiam-se mais os cães do que as crianças."* No seu livro *Libertem as Crianças — A Urgência de Brincar e Ser Ativo*, defende que ao querermos superproteger os nossos filhos daquilo que julgamos perigoso, estamos, afinal, a comprometer o seu desenvolvimento e a impedi-los de se tornarem adultos funcionais — física e cognitivamente.
Os números são reveladores: quase metade das crianças do 2.º ano do 1.º ciclo não consegue dar uma cambalhota. Crianças de 3 anos queixam-se de cansaço ao fim de vinte minutos de brincadeira. O analfabetismo motor tornou-se um problema real e crescente.
Brincar não é perder tempo — é precisamente o contrário. É através do brincar livre que a criança desenvolve a motricidade, a criatividade, a resiliência, a capacidade de gerir conflitos e de se relacionar com os outros. Brincar é a linguagem natural da infância, e quando a silenciamos com horários rígidos e atividades formatadas, privamos as crianças de algo insubstituível.
A cidade tem aqui um papel fundamental. Uma cidade educadora é também uma cidade que brinca — que oferece espaços seguros, ruas amigáveis, parques vivos, onde uma criança possa correr, cair, levantar-se e voltar a correr. Porque a infância não se agenda. Vive-se.

Teresa Pedrosa
Vice-presidente
da Câmara Municipal de Soure

espaço de OPINIÃO

Brincar não é uma mera atividade da infância. É, antes de tudo, a linguagem através da qual a criança constrói a sua identidade, compreende o mundo e aprende a viver em comunidade. Desde os trabalhos fundadores de Piaget, Vygotsky e Winnicott, a investigação sobre o desenvolvimento infantil acumulou evidência robusta de que o brincar livre é condição determinante para o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social da criança, confirmada em inúmeros estudos empíricos e em diferentes contextos culturais e sociais
Crianças que brincam mais são mais autorreguladas, cooperantes, empáticas e socialmente competentes, desenvolvendo maior capacidade de resolução de problemas, tolerância à frustração e iniciativa. O brincar livre, e ao ar livre, é também a resposta mais natural ao sedentarismo crescente num país onde, segundo o estudo COSI Portugal 2022, uma em cada três crianças apresenta excesso de peso.
Promover o brincar na rua não é uma evocação nostálgica do passado. É uma escolha política deliberada, uma resposta concreta ao isolamento crescente e à perda de autonomia das crianças no espaço público. Devolver às crianças o direito de brincar livremente na rua é um investimento no seu desenvolvimento e uma medida eficaz de prevenção em saúde, ao alcance do orçamento de qualquer município.
O brincar não é apenas um assunto da criança. Quando uma criança brinca na rua, está também a devolver algo à comunidade — adultos que se encontram, vizinhos que se conhecem, bairros que ganham vida. É assim, também, que as comunidades se constroem e que a coesão social se tece, no quotidiano partilhado de uma rua, de um jardim, de um recreio.
Torres Vedras tem construído, ao longo dos últimos anos, uma política municipal que trata o brincar como prioridade e não acessório, com iniciativas que chegam às 15 freguesias do concelho, que envolvem famílias, brincadores e parceiros locais, e que colocam o espaço público ao serviço da infância. É esse percurso que sustenta a integração de Torres Vedras no Comité Executivo da Associação Internacional das Cidades Educadoras, um reconhecimento do trabalho feito e a assunção de um compromisso ainda mais exigente para os anos vindouros. Ser parte da governança da AICE significa trazer a experiência local a um diálogo global e assumir, nesse diálogo, a responsabilidade de continuar a inovar.
A Carta das Cidades Educadoras consagra o direito ao espaço público habitável, ao contacto com a natureza e ao relacionamento social. Brincar na rua é a expressão mais concreta destes três princípios em simultâneo. Uma cidade que garante às suas crianças tempo e espaço para brincar livremente está a fazer uma declaração de intenções, está a reconhecer que o desenvolvimento não acontece apenas na sala de aula, que a saúde não se faz apenas em consulta, e que a coesão social não se decreta — constrói-se, também, num jardim, numa rua, num recreio. Está, em suma, a educar.

Rita Sammer
Vereadora da Educação
na Câmara Municipal de Torres Vedra

Conferência BRINCAR EM CASCAIS:
Caminho e Perspectivas em Democracia e Declaração de Compromisso:
Política Local do brincar ao Longo da Vida

O BRINCAR É COISA SÉRIA E AGORA É COMPROMISSO PARA TODA A VIDA.

O brincar não é só coisa de crianças nem se esgota na infância. Foi esta a ideia central da conferência "Brincar em Cascais: Caminhos e Perspetivas em Democracia", que decorreu no dia 30 de maio, no Forte de Santo António da Barra contou com cerca de 230 participantes e juntou especialistas de referência em torno do brincar enquanto direito, prática social e dimensão essencial da democracia.

O programa contou com nomes incontornáveis da área, com destaque para Peter Gray, Professor e Investigador em Psicologia e Neurociências no Boston College e Frederico Lopes Professor Universitário, Doutorado em Motricidade Humana e Presidente da Associação Portuguesa pelo Direito a Brincar-IPA Portugal.

Ao longo do dia, três painéis temáticos exploraram o brincar como forma de **pertencer**, de **criar** e de **avançar**, cruzando contributos da educação, da infância, da ação social, da inclusão, da saúde, do desporto e do envelhecimento.

A Câmara Municipal de Cascais reconhece o brincar como expressão de liberdade individual e coletiva, promotora de bem-estar, aprendizagem, criatividade, inclusão e cidadania e pretende alargar esta visão a diferentes áreas de intervenção, reconhecendo que a valorização do Brincar exige uma abordagem transversal, capaz de contribuir para a promoção da coesão social, a valorização e dinamização dos territórios e o desenvolvimento integral ao longo da vida.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO PARA A POLÍTICA LOCAL DO BRINCAR AO LONGO DA VIDA

O ponto alto foi a assinatura da Declaração de Compromisso para a Política Local do Brincar ao Longo da Vida. Com este passo, Cascais assume formalmente que o brincar passa a estar presente nas diversas unidades orgânicas, da saúde ao emprego, da educação ao desporto e à inclusão.
"Cascais assume o compromisso de implementar uma verdadeira política do brincar nas várias áreas do município, com responsabilidade e visão de futuro. É um brincar para toda a vida, que constrói comunidades mais inclusivas e participativas", afirmou o vereador Pedro Morais Soares, que abriu e encerrou a conferência.
Esta iniciativa integra a estratégia municipal da Política Local do Brincar ao Longo da Vida, um compromisso que eleva o brincar a ato de cidadania, autonomia, expressão e participação, em pleno ano em que Cascais é Capital Europeia da Democracia.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO POLÍTICA LOCAL DO BRINCAR AO LONGO DA VIDA

A Câmara Municipal de Cascais afirma o brincar como um direito humano fundamental e um pilar essencial de uma sociedade mais justa, criativa e participativa.

Num tempo em que se reforça a importância da qualidade de vida, da saúde mental e da coesão social, Cascais assume o brincar como expressão plena da liberdade individual e comunitária, promotora de bem-estar, aprendizagem, inclusão e cidadania ativa.

Enquanto território reconhecido como Capital Europeia da Democracia, Cascais reafirma o seu compromisso com uma comunidade onde todos — crianças, jovens, adultos e seniores — são protagonistas na construção do bem comum.

Inspirada pela reflexão e pelos contributos da Conferência "Brincar em Cascais: Caminhos e Perspetivas em Democracia", a Câmara Municipal reconhece o brincar como motor de pertença, coesão social, vitalidade dos territórios e desenvolvimento ao longo da vida.

Cascais assume, de forma clara e ambiciosa, que um território que brinca é um território mais livre, mais inclusivo e mais democrático.

Neste sentido, o Município consagra o brincar como uma política pública municipal transversal, integrada em todas as áreas de intervenção, desde o espaço público à educação, da cultura ao urbanismo, da ação social à saúde.

Este é um compromisso partilhado, que mobiliza toda a Câmara Municipal, os seus parceiros e a comunidade, projetando Cascais como referência internacional na promoção do brincar ao longo da vida.

Cascais, junho de 2026

A Câmara Municipal de Cascais

ALCOCHETE
"Brincadeiras Improváveis na Vila"

Com a necessidade crescente de devolver às crianças aquilo que lhes pertence por direito – tempo e espaço para brincar - as Brincadeiras Improváveis na Vila nasce como uma extensão natural do projeto "Brincadeiras Improváveis", já implementado nas escolas do concelho, em particular nos serviços CAF e AAAF.

Brincar é um comportamento ancestral, essencial ao desenvolvimento humano. É através da brincadeira que a criança experimenta, descobre, cria, comunica e cresce. No entanto, nas últimas décadas, temos assistido a um declínio preocupante deste ato tão simples e tão poderoso. As brincadeiras tornaram se mais solitárias, mais fechadas em casa, mais dependentes de ecrãs e menos ricas em experiências motoras, sociais, emocionais e cognitivas. Já não se brinca na rua, já não se conhecem os vizinhos, já não se sobem árvores nem se ouve o ruído alegre das crianças a ocupar o espaço público. Muitas vivem como pequenos adultos, com agendas cheias e pouco tempo — ou liberdade — para brincar.

Reconhecendo que é a brincar que a criança mais aprende, o Município de Alcochete tem procurado levar esta visão à rua. As Brincadeiras Improváveis na Vila transformam o espaço público num grande território de imaginação, onde cada criança é protagonista da sua própria aventura. É ela quem cria regras, define objetivos e decide o rumo da ação, explorando livremente o ambiente à sua volta.

Assim são disponibilizados materiais simples, versáteis e não estruturados — caixas, tecidos, tubos, cordas, objetos do quotidiano e elementos naturais — que convidam à experimentação e à construção espontânea. Sem instruções pré-definidas, cada criança descobre novas possibilidades, inventa narrativas, constrói cenários e interage com outras crianças de forma autónoma e criativa. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ALENQUER
Brincaquér

Reconhecendo que brincar na infância é fundamental para o bem-estar e para o desenvolvimento integral das crianças, o Município de Alenquer lançou o Projeto "Brincaquér", alinhado com os desafios lançados pelo grupo temático "Brincar na Cidade Educadora". Este tem como principal objetivo permitir que as crianças brinquem de forma livre, diversificada, utilizando materiais soltos/ "tralhas" que lhes permitam dar largas à imaginação e à criatividade, bem como criar competências para a resolução de problemas/ conflitos.

O Brincaquér é promovido de modo integrado em várias áreas da responsabilidade municipal, nomeadamente nas atividades de enriquecimento curricular, serviço de apoio à família e nos projetos de ocupação de tempos livres que decorrem nas interrupções letivas. Em paralelo começaram já a ser dinamizadas algumas atividades no espaço público, onde a comunidade em geral é desafiada a juntar-se às brincadeiras, criando-se espaços e momentos que desafiam as crianças a brincar de forma livre e pouco estruturada.

A implementação do projeto teve início através de um processo formativo destinado à equipa de técnicos e assistentes operacionais que desempenham funções nos diversos estabelecimentos de ensino e que têm demonstrado total dedicação e empenho na dinamização do projeto, em prol daquele que é um direito fundamental das nossas crianças, brincar!

Na sequência da comemoração do Dia Internacional do Brincar, no dia 11 de junho, assinalado nos diversos estabelecimentos de ensino do concelho e na Universidade da Terceira Idade de Alenquer, dinamizámos, ainda, no dia 14 de junho mais uma sessão do Brincaquér em espaço público, juntando, no Parque Urbano da Romeira, crianças e adultos, que entre risos e tralha, brincaram, exploraram e divertiram-se. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA
A cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação promovendo e apoiando iniciativas culturais…

ALFÂNDEGA DA FÉ
Hora do Brincar

No âmbito da iniciativa "Hora do Brincar", o Município promoveu uma manhã de brincadeira livre ao ar livre, envolvendo crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

Nos recreios das escolas foram criadas várias estações de jogo e exploração, incentivando o movimento, a criatividade, a cooperação e o contacto com a natureza. Entre as atividades dinamizadas destacaram-se o jogo da macaca, jogo do galo, construções com caixas de cartão, pintura em cartões afixados nas árvores, jogo da colher, jogo do elástico, *twister*, corrida de sacos e jogo da corda.

A iniciativa contou ainda com a colaboração da Universidade Sénior, proporcionando momentos de partilha intergeracional entre seniores e crianças. Os participantes mais velhos envolveram-se ativamente nas brinca-

deiras, promovendo a convivência, a transmissão de experiências e o fortalecimento dos laços entre gerações.
Esta atividade constituiu uma oportunidade para valorizar o brincar como um direito fundamental das crianças, reforçando simultaneamente a importância do espaço exterior, da interação social e da intergeracionalidade na construção de uma comunidade mais educativa e inclusiva. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

AMADORA
Brincar, aprender e crescer

O Dia Internacional do Brincar constitui um momento para sublinhar o papel do brincar no crescimento das crianças, não apenas como uma atividade de lazer, mas como um direito fundamental e um mecanismo essencial ao seu desenvolvimento integral.
A Câmara Municipal da Amadora assumiu este compromisso ao realçar a importância da brincadeira ativa, da interação social e da ocupação positiva dos recreios enquanto pilares de uma educação que privilegia a autonomia, a criatividade e a socialização das crianças.
Através do brincar as crianças exploram o mundo, constroem relações e desenvolvem a sua identidade, resiliência e independência emocional. Os espaços de recreio favorecem relações entre pares, onde a cooperação surge de forma espontânea e a autorregulação é estimulada.
Neste contexto, o papel do educador passa por promover a criação de ambientes facilitadores de dinâmicas sem intervir de uma forma intrusiva. Neste contexto, a metodologia da iniciativa assentou numa estrutura tripartida:

- Gestão autónoma, onde as crianças escolhem livremente as brincadeiras, com supervisão pontual;
- Mediação ativa, com adultos a assegurar segurança e organização, garantindo um ambiente estruturado, mas não restritivo;
- Diversidade de formatos, adaptando jogos a dinâmicas individuais, grupo ou equipa.

Deste modo, as crianças da EB1 Gago Coutinho circularam livremente entre as atividades, exploraram os materiais ou sugeriram variantes, reforçando assim o carácter inclusivo e adaptável da atividade. Esta abordagem não só respeitou a espontaneidade do brincar, como empoderou as crianças como agentes ativos da sua aprendizagem, dando-lhes autonomia e capacidade de decisão, preparando-as para os desafios do quotidiano.
Os recreios escolares funcionam como laboratórios de aprendizagem não formal, onde as crianças desenvolvem competências como a regulação emocional, a cooperação, a resolução de conflitos e a motricidade. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ANADIA

Atividade comemorativa do Dia da Criança – Tempo de Brincar

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, o Município de Anadia promoveu uma atividade lúdica, educativa e desportiva dirigida a todas as crianças da Educação Pré-Escolar e aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Anadia.

A iniciativa decorreu no Complexo Desportivo de Anadia, no dia 1 de junho, tendo sido organizada em diversas estações de atividades, pelas quais os alunos circularam de forma orientada e acompanhada. A concretização desta ação contou com a colaboração de várias entidades parceiras do concelho, cujo empenho e dinamismo contribuíram para proporcionar um dia de alegria, aprendizagem e diversão a cerca de 1 255 crianças.

Mais do que uma atividade recreativa pontual, pretendeu-se que este momento constituísse uma oportunidade para valorizar publicamente a importância do brincar enquanto dimensão essencial do desenvolvimento infantil, promovendo simultaneamente o convívio, a inclusão, o bem-estar e a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ARGANIL

Município de Arganil assinalou o Dia Internacional do Brincar com atividades dedicadas à criatividade e à imaginação

Brincar é um direito de todas as crianças. Foi com base neste princípio que a Organização das Nações Unidas instituiu o dia 11 de junho como o Dia Internacional do Brincar, uma data que visa reconhecer e promover o brincar como um direito fundamental, consagrado no artigo 31.º da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Associando-se a esta efeméride, o Município de Arganil, aceitando o desafio lançado pela Rede Territorial das Cidades Educadoras da qual faz parte, promoveu a atividade "Hora do Brincar", desafiando as crianças a usufruírem de uma hora de brincadeira livre em espaço exterior, privilegiando a criatividade, a autonomia e o contacto com a natureza.

As comemorações tiveram início com um momento musical, com canções acompanhadas ao toque de viola, propor-

cionando um ambiente de convívio e animação. Seguiu-se a leitura da história pop-up "Submarino al rescate!", de Jaume Copons, uma narrativa que transportou as crianças para o universo dos oceanos e da amizade, estabelecendo uma ligação com os valores associados ao dia.
O programa culminou com um período de brincadeira ao ar livre, sem regras ou orientações definidas, onde a imaginação, a descoberta e a alegria foram as protagonistas. Esta atividade envolveu 42 crianças do Jardim de Infância.
Já com os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num total de 33 participantes, a iniciativa procurou incentivar a reflexão sobre o ato de brincar e demonstrar que a diversão nem sempre depende da existência de brinquedos. Após a leitura da obra "Ivo Arquiteto", de Andrea Beaty, foi lançado o desafio de criar, a partir de uma simples folha de papel, um objeto para brincar. A atividade permitiu às crianças dar largas à imaginação, explorando a criatividade e o pensamento inventivo de forma lúdica e participativa.
O Município de Arganil reafirma assim, o seu compromisso com a promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças, valorizando o brincar como ferramenta essencial de aprendizagem, socialização e crescimento, estimulando a criatividade, a autonomia e o contacto com a natureza, procurando proporcionar experiências que contribuam para uma infância mais feliz, saudável e participativa. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ARRUDA DOS VINHOS

Atividade intergeracional entre alunos da Universidade das Gerações e os alunos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos

No âmbito da comemoração do Dia do Agrupamento e do Dia da Criança, realizou-se um workshop de cerâmica entre os alunos da Universidade das Gerações e os alunos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, proporcionando um encontro intergeracional.
Esta atividade proporcionou momentos de partilha, apren-

dizagem e convívio, permitindo que diferentes gerações trabalhassem lado a lado na criação de peças em cerâmica.
O workshop constituiu uma experiência enriquecedora para todos os participantes, e fortalece os laços de aprendizagem ao longo da vida e os valores de cidadania na construção de uma comunidade educativa. ■

... momentos de partilha, aprendizagem e convívio, permitindo que diferentes gerações trabalhassem lado a lado...

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

AZAMBUJA
Brincar Cá Fora

O projeto Brincar Cá Fora surgiu como mais um recurso da Equipa Azambuja Integra, com o objetivo de promover, junto da comunidade local, a importância da brincadeira livre, a valorização dos jardins e espaços públicos e a adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis.
A Primavera foi o mote para as atividades a decorrer nos jardins, que fortalecem laços entre as famílias e incentivam a utilização dos espaços públicos como locais de encontro, partilha, brincadeira com elementos naturais e sustentáveis.
As atividades decorrem aos sábados e incluem propostas ligadas à arte, à sustentabilidade e à dinamização de jogos tradicionais, envolvendo crianças e famílias num ambiente que privilegia a brincadeira livre em família e o contacto com a natureza.
A Autarquia promove estas edições nas diferentes freguesias do concelho, em articulação com as Juntas de Freguesia e Instituições locais, desenvolvendo atividades relacionadas com a sustentabilidade, a gestão de biorresíduos, a arte e o desporto, sempre em harmonia com os recursos existentes nos parques e com os elementos naturais envolventes.
Estas ações dirigidas às famílias destacam os inúmeros benefícios do brincar ao ar livre para o desenvolvimento das crianças. A brincadeira contribui para o desenvolvimento físico, através do fortalecimento da coordenação motora, do equilíbrio e da resistência; promove competências sociais, como a cooperação, a comunicação e a resolução de conflitos; e favorece o desenvolvimento emocional, estimulando a autonomia, a autoconfiança e a capacidade de gerir emoções. Ao mesmo tempo, o contacto com a natureza desperta a curiosidade, a criatividade e o sentido de descoberta, proporcionando experiências enriquecedoras que complementam a aprendizagem. Os técnicos da autarquia desenvolvem jogos e recursos educativos que estimulam a expressão artística, o ritmo e a coordenação motora. Nas tendas e recantos de leitura, crianças e famílias encontram ainda espaços de tranquilidade para descansar, ler, explorar histórias e descobrir lengalengas tradicionais.
As ações estão agendadas até ao final do mês de setembro e decorrerão nas freguesias de Azambuja, Aveiras de Cima, Alcoentre, Aveiras de Baixo, União das Freguesias de Vila Nova de São Pedro e Maçussa, e freguesia de Vale do Paraíso.
Ao longo das várias edições, o projeto tem-se afirmado como um verdadeiro encontro intergeracional, onde crianças, pais e avós partilham jogos, desafios, conhecimentos, gargalhadas e momentos de bem-estar em contacto com a natureza.

Mais do que uma atividade, o Brincar Cá Fora é um convite à redescoberta do jardim ali ao lado, valorizando os espaços públicos como locais de convivência, aprendizagem e felicidade.
Porque brincar cá fora é divertido, saudável e essencial para crescer. Em Azambuja os Jardins Públicos ganharam novas cores, novos sons que acompanham os passarinhos… as risadas das crianças...a trepar as árvores! ■

PRINCÍPIO 11- ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspetiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos. As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social. A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos. Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos.

BARCELOS

Programa Recreia-Te dinamiza os recreios escolares e promove o brincar em Barcelos

O brincar é uma necessidade fundamental da infância e da adolescência, assumindo um papel determinante no desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. Através da brincadeira, as crianças e jovens exploram o mundo, desenvolvem a criatividade, fortalecem relações interpessoais e constroem a sua autonomia.
Enquanto Cidade Educadora, Barcelos reconhece a importância de criar ambientes educativos que promovam não apenas a aprendizagem académica, mas também o bem-estar, a participação e o desenvolvimento integral dos alunos. Num contexto marcado pelo aumento dos comportamentos sedentários e pela crescente utilização de dispositivos digitais, torna-se essencial criar oportunidades que incentivem o movimento, a interação e a participação ativa nos tempos de recreio.
Neste enquadramento, a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Barcelos desenvolve o Programa Recreia-Te, uma iniciativa que valoriza o recreio enquanto espaço educativo, de convivência, participação e aprendizagem. O programa procura promover o brincar, a atividade física, a inclusão e as relações interpessoais, incentivando simultaneamente a construção de ambientes escolares mais positivos e participativos.

Durante o ano letivo 2025/2026, o programa foi direcionado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, através da Oficina de Criação da Comunidade Recreia-Te e da disponibilização do Kit de Jogos Tradicionais. A oficina assentou numa abordagem participativa, incentivando os alunos a refletir sobre os seus recreios, a identificar necessidades e a propor soluções que promovam espaços mais inclusivos, dinâmicos e acolhedores.
A intervenção envolveu 10 turmas e um total de 202 alunos. A avaliação do programa, realizada através de questionários aplicados a alunos e docentes, revelou níveis muito elevados de satisfação e envolvimento. Mais de 90% dos alunos avaliaram positivamente as atividades desenvolvidas, destacando o seu contributo para a melhoria do ambiente escolar, para o reforço das relações interpessoais e para o aumento das oportunidades de brincadeira, cooperação e inclusão.
Os resultados obtidos demonstram que o Recreia-Te constitui uma estratégia educativa relevante para a promoção do bem-estar, da participação e do desenvolvimento integral dos jovens. Ao valorizar o brincar e a utilização ativa dos espaços de recreio, o programa contribui para a construção de comunidades educativas mais inclusivas, colaborativas e promotoras de cidadania ativa. ■

Conheça mais sobre o Recreia-Te e outros programas de promoção do Brincar em Barcelos:
https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/recreia-te/
https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/jogar-a-aprender-aprender-a-jogar/
https://www.facebook.com/reel/942720905242664 | https://www.youtube.com/watch?v=FfzY6A-CXeQ

PRINCIPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

BARREIRO
Hora do Brincar 2026

No âmbito da Carta das Cidades Educadoras, o Município do Barreiro assume o diálogo intergeracional como um pilar estratégico para a coesão social do concelho. Alinhada com o Princípio 5, a autarquia promove ativamente a proximidade e a cooperação entre diferentes gerações, combatendo o preconceito etário e estimulando uma convivência quotidiana baseada na partilha.
Para o Barreiro, construir uma Cidade Educadora implica desenhar políticas públicas que potenciem projetos comuns entre seniores, jovens e crianças, valorizando a dimensão intergeracional nas ações cívicas locais. Ao cruzar a sabedoria e a experiência dos munícipes mais velhos com a energia dos mais novos, o município consolida uma comunidade mais inclusiva, solidária e participativa, onde todas as idades constroem juntas o futuro do território. ■

PRINCÍPIO 5: DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora deve:
- Promover a proximidade e a cooperação entre diferentes gerações.
- Combater o preconceito etário, procurando a convivência pacífica e a criação de projetos comuns e partilhados entre pessoas de diversas faixas etárias.
- Valorizar o carácter intergeracional de ações cívicas, aproveitando as capacidades, experiências e valores próprios de cada idade.

COIMBRA
Projeto Ser RAIZ – "Enraizar o lúdico"

O Projeto Ser RAIZ é uma iniciativa de intervenção multidisciplinar, enquadrada no Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças do pré-escolar e 1.º CEB, através de uma abordagem preventiva, lúdica e colaborativa. Assente no lúdico como elemento central, promove ambientes escolares inclusivos, seguros e positivos, recorrendo a estratégias que potenciam as aprendizagens, reforçam competências socioemocionais e contribuem para o bem-estar e o sucesso escolar. Em paralelo, desenvolvem-se ações dirigidas a Assistentes Operacionais, Docentes e Famílias, reforçando o seu papel educativo e promovendo práticas consistentes entre os diferentes intervenientes.
O carácter inovador reside na utilização estruturada do recreio como espaço educativo, transformando um contexto não formal numa oportunidade de aprendizagem preventiva e experiencial. Esta abordagem, centrada na participação ativa das crianças, favorece o desenvolvimento de competências transversais, como cooperação, comunicação, gestão de conflitos e regulação emocional, promovendo aprendizagens significativas e transferíveis.
Neste âmbito, são implementados jogos lúdicos enquanto estratégias pedagógicas no recreio. A sua aplicação em grupo promove a cooperação e o trabalho de equipa, uma vez que o sucesso depende da articulação entre os elementos e não apenas do desempenho individual. Reflete ainda um investimento numa educação que ultrapassa a sala de aula, envolvendo as Assistentes Operacionais e fortalecendo a articulação entre agentes educativos e a continuidade da prática.
Salienta-se, por fim, o reconhecimento crescente das escolas quanto à relevância desta intervenção, enquanto complemento essencial ao desenvolvimento

integral dos alunos e à promoção de ambientes educativos mais inclusivos e colaborativos. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.
Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

CONDEIXA-A-NOVA

Condeixa-a-Nova assinala o Dia Internacional do Brincar com a iniciativa **"Hora do Brincar 2026"**

No dia 11 de junho, as crianças dos estabelecimentos de educação e ensino com Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho participaram na iniciativa "Hora do Brincar 2026", promovida pelo Município de Condeixa-a-Nova no âmbito da sua participação na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.
A iniciativa assinalou o Dia Internacional do Brincar, data instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a 25 de março de 2024, com o objetivo de reconhecer e valorizar a importância do brincar livre para o desenvolvimento integral das crianças.
Entre as 10h00 e as 12h00, os espaços exteriores das escolas transformaram-se em locais de descoberta, imaginação e criatividade, onde as crianças foram convidadas a brincar livremente, em contacto com a natureza e sem atividades rigidamente orientadas. Recorrendo a materiais soltos e à sua própria capacidade de invenção, tiveram a oportunidade de criar jogos, explorar o ambiente envolvente e desenvolver competências sociais, emocionais e motoras de forma espontânea e divertida.
Mais do que uma atividade pontual, a "Hora do Brincar" pretende sensibilizar a comunidade para a importância do direito ao brincar, reconhecido como essencial ao bem-estar e ao desenvolvimento saudável das crianças. Simultaneamente, esta iniciativa contribui para um movimento de dimensão internacional que reúne milhares de crianças em todo o mundo em momentos de brincadeira livre. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ENTRONCAMENTO

"Europa de Ontem e de Hoje" promove encontro intergeracional no Centro de Convívio"

No âmbito das comemorações do Dia das Comunidades Europeias, realizou-se a atividade intergeracional "Europa de Ontem e de Hoje – Conversas entre Gerações", que reuniu alunos do 4.º ano de escolaridade do Colégio Andrade Corvo e utentes do Centro de Convívio do Entroncamento, proporcionando momentos de partilha, aprendizagem e convívio em torno dos valores europeus, promovendo o diálogo através da troca de memórias, experiências e conhecimentos sobre a Europa, os seus aspetos culturais e geográficos.

Ao longo da atividade, crianças e população sénior participaram ativamente em diversas dinâmicas, num ambiente marcado pela proximidade, respeito e boa disposição, fortalecendo os laços intergeracionais e incentivando a participação ativa de todos os intervenientes.

O encontro terminou com um momento musical proporcionado pelas crianças, através da interpretação da música "Ode à Alegria", hino da União Europeia, encerrando a sessão de forma simbólica.

A iniciativa foi dinamizada pela Unidade de Educação, em conjunto com a Unidade de Desenvolvimento Social. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

ÉVORA

Uma ideia

Integrado no projeto "Minha Cidade, Meu Lugar, pela voz das crianças", as crianças do Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício, acompanhadas pelos adultos, saíram à rua, incentivando a expressão de ideias e sugestões para a cidade onde vivemos. Construíram um cartaz com as palavras Surpreender e Ideia (atribuindo o significado a cada uma delas na voz

das crianças), folhas A2 para escreverem a ideia e uma caixa com uma ranhura onde os cidadãos colocam as suas ideias escritas, para a nossa cidade. Em sala, foram agrupadas todas as ideias e elaborado um cartaz com essas ideias. Uma nova ideia, a das crianças, foi "fechar a rua aos carros frente à nossa escola uma vez por mês para desenhar no chão".

O cartaz foi entregue pelas crianças ao presidente da Câmara Municipal de Évora para ser afixado na cidade. A ideia das crianças foi rapidamente acolhida e posta em prática. No dia 11 de

junho, Dia Internacional do Brincar, fomos todos desenhar e brincar no espaço urbano que era nesse dia das crianças.
Para além das práticas que vão ocorrendo em Évora, promovidas por vários atores locais na promoção do Brincar, o Município também tem investido na capacitação de técnicos, designadamente, através de uma parceria com a Universidade de Évora.
A Universidade de Évora promoveu a ação de capacitação "Brincar e ser Ativo no Espaço Exterior – contributos para a Saúde e o Bem-Estar das Crianças", destinada aos técnicos

das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) da Câmara Municipal de Évora.
A sessão decorreu no dia 3 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, contando com a participação de cerca de 40 técnicos das AEC do Município de Évora.
A iniciativa teve como objetivo reforçar conhecimentos e partilhar contributos sobre a importância do brincar e da atividade física em espaços exteriores, enquanto fatores promotores da saúde, do desenvolvimento e do bem-estar das crianças. ■

PRINCÍPIO 11 – ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
"As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contacto com a natureza e promovam o relacionamento social".

GUIMARÃES

Brincar enquanto experiência educativa, criativa, inclusiva e socioemocional

A boa prática "Brincar para Crescer" integra a intervenção socioeducativa das Animadoras Socioculturais no âmbito do projeto Rumo ao Sucesso, promovido pelo Município de Guimarães e integrado no NORTE 2030. Assume o brincar como eixo central da aprendizagem, da inclusão e do

desenvolvimento socioemocional de crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, com especial atenção a contextos de maior vulnerabilidade.
A intervenção parte de uma ideia simples e essencial: brincar não é apenas ocupar tempo; é uma forma estruturante de comunicar, explorar, criar, cooperar, resolver conflitos e construir relações positivas. Através de atividades lúdico-pedagógicas, jogos cooperativos, exploração criativa, expressão corporal, dinâmicas de grupo e momentos de observação em contexto escolar, pretende-se reforçar competências pessoais, sociais e emocionais, valorizando a participação ativa de todas as crianças.
A prática assenta na Aprendizagem Socioemocional, avançando de forma progressiva do desenvolvimento individual para a construção coletiva. Numa primeira fase, privilegia-

-se o trabalho centrado no "eu", através da autoestima, identidade, autoconhecimento e reconhecimento das emoções, permitindo que cada criança se conheça melhor, se valorize e desenvolva maior segurança pessoal. Seguidamente, a intervenção evolui para a relação com o outro, através da regulação emocional, da empatia, da interação social e da cooperação, promovendo a escuta, o respeito, a gestão de conflitos e a ajuda mútua. Desta forma, a prática não se desenvolve de forma isolada ou pontual, mas através de uma sequência intencional que liga o "eu", o "outro" e o "nós", favorecendo competências socioemocionais essenciais para uma convivência escolar mais positiva, inclusiva e participativa.

Ao colocar o brincar no centro da intervenção, o projeto contribui para a prevenção do insucesso escolar, para a melhoria do clima relacional e para uma escola mais participativa, equitativa e humanizada. O trabalho é desenvolvido em articulação com escolas, famílias e equipa multidisciplinar, reforçando uma lógica de rede e de corresponsabilidade educativa. ■

PRINCÍPIO 14 — PROMOÇÃO DA SAÚDE
A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.
A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional [...] e de prevenção de dependências.

LAGOA (ALGARVE)

Dia Internacional do Brincar são todos os dias

O Município de Lagoa assinalou o Dia Internacional do Brincar reforçando uma visão estratégica: brincar não deve ser apenas uma atividade pontual, mas uma prática quotidiana, comunitária, intergeracional e integrada na vivência da cidade. Além da adesão à iniciativa Hora do Brincar, promovida junto das escolas e IPSS do concelho, o município voltou a celebrar a data no Largo do Auditório Carlos do

Carmo, reunindo crianças, famílias e comunidade num momento de partilha, encontro e redescoberta dos jogos de rua.
A iniciativa deu a conhecer às crianças brincadeiras tradicionais, promovendo a transmissão de memórias, saberes e práticas entre gerações. Em 2026, a celebração ganhou uma dimensão estrutural com a implementação da fase piloto do Programa Municipal de Jogos de Rua 2026–2029, um instrumento de política pública local dedicado à promoção do brincar, da mobilidade ativa e da valorização do espaço público.
No Largo do Auditório foram pintados jogos permanentes, como a macaca, o caracol e o jogo do galo, transformando o espaço num local mais dinâmico e convidativo. A intervenção pretende incentivar a deslocação pedonal em percursos de proximidade, o brincar livre e intergeracional, a utilização versátil dos espaços públicos e a adoção de estilos de vida mais ativos.
Foi ainda lançada a campanha Mestres do Brincar, na qual pessoas seniores gravaram pequenos testemunhos em ví-

deo sobre as brincadeiras da sua infância. A iniciativa valoriza a experiência das gerações mais velhas e reforça a ideia de que brincar não tem idade.
Sob o lema "Brincar é que a gente se entende" e, este ano, também sob a mensagem "Em Lagoa, o caminho fa-

z-se a pé... e a brincar", o município procurou demonstrar que o brincar é uma ferramenta educativa, cultural e social capaz de aproximar gerações, valorizar o espaço público e contribuir para uma cidade mais saudável, ativa, participativa e educadora. ■

PRINCÍPIO 5 - DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

LAGOS
"(RE)Creio em Família"

O (RE)Creio em Família é uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Estratégia Municipal (RE)Creio – Promoção do Brincar, promovida pela Câmara Municipal de Lagos. Esta estratégia está norteada pela relação intrínseca e recíproca entre três dimensões fundamentais – REpensar, REssignificar e RElacionar –, que orientam toda a intervenção e propõem um olhar renovado sobre a infância, o brincar e os espaços que habitamos coletivamente. A Estratégia atua nos âmbitos do Tempo, Capacitação, Inclusão e Espaços, abrangendo contextos de educação formal, não formal e informal e promovendo a articulação entre os diferentes espaços educativos que integram o quotidiano da criança.

A iniciativa visa promover o brincar como um direito fundamental da criança e uma prática essencial ao desenvolvimento humano, à participação social e ao bem-estar coletivo, valorizando simultaneamente os espaços públicos como lugares de encontro, convivência e aprendizagem comunitária.
A programação do (RE)Creio em Família, evento desenvolvido em junho, organiza-se em seis estações temáticas. Participar convida à exploração do corpo como primeira forma de relação com o mundo, estimulando a curiosidade, a criatividade e a comunicação em contacto com a natureza. Mover promove a atividade física e a interação através de jogos tradicionais, Xadrez, circuitos desportivos e bicicletas para aprendizagem e utilização livre. Criar disponibiliza elementos soltos e reutilizados para a construção de brincadeiras, narrativas e novos significados, integrando ainda o atelier "Cria a tua bandeirola", desenvolvido a partir de desperdícios têxteis. Relacionar proporciona experiências de circo social para toda a família. Sentir oferece um espaço de exploração sensorial e relaxamento. Por fim, Bem-Estar convida ao piquenique comunitário, ao convívio e à perma-

nência no espaço verde, promovendo momentos de partilha, descanso e ligação entre gerações.
Através destas experiências, a iniciativa pretende fortalecer vínculos familiares e comunitários, sensibilizar para a importância do brincar e contribuir para uma comunidade mais inclusiva, participativa e saudável. ■

...promover o brincar como um direito fundamental da criança e uma prática essencial ao desenvolvimento humano, à participação social e ao bem-estar coletivo...

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.
Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora,
incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

LISBOA

Hora do Brincar – Arraial da Educação: Brincar às Tradições

Para assinalar o Dia do Brincar a Quinta Pedagógica de Lisboa acolheu o Arraial da Educação – Brincar às Tradições, uma iniciativa integrada no desafio nacional "Hora do Brincar", promovido para assinalar o Dia Internacional do Brincar,

reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2024. Durante a manhã, cerca de 200 crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo participaram numa experiência marcada pela brincadeira livre, pelo contacto com a natureza e pela valorização das tradições. O pomar da Quinta Pedagógica transformou-se num espaço de descoberta e aprendizagem, onde as crianças puderam circular por diversos ateliers e atividades lúdicas, explorando diferentes formas de brincar ao ar livre. A iniciativa proporcionou momentos de convívio, criatividade e interação entre os participantes, reforçando a importância do brincar no desenvolvimento integral das crianças. As atividades dinamizadas por diversos parceiros promoveram a imaginação, a cooperação e a autonomia, ao mesmo tempo que incentivaram o contacto com o ambiente natural e a redescoberta de jogos e tradições. Integrado nas comemorações do Dia Internacional do Brincar, o evento procurou sensibilizar a comunidade educativa para o valor do brincar como um direito fundamental das crianças e como uma ferramenta essencial para a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento social e emocional. O Arraial da Educação revelou-se um momento de grande entusiasmo e participação, deixando memórias positivas junto das crianças e dos adultos envolvidos e reforçando a importância de criar mais oportunidades para brincar livremente em contextos educativos e ao ar livre.
Paralelamente à realização do Arraial da Educação, o Município lançou às escolas o desafio de, promoverem momentos de brincadeira livre das crianças nos espa-

ços exteriores escolares ou noutros locais que favorecessem o contacto com a natureza. Esta iniciativa permitiu

alargar a celebração do Dia Internacional do Brincar a um maior número de crianças, incentivando as comunidades educativas a promoverem tempo e espaço para brincar livremente. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.
Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora,
incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

LOULÉ
"Acredita em ti e irás voar" Comemorações do Dia da Criança

O Município de Loulé assinalou o Dia da Criança, celebrado a 1 de junho, com um conjunto de iniciativas dirigidas às crianças do concelho. As comemorações arrancaram com visitas ao Parque Aquático *Aquashow*, realizadas entre 19 de maio e 20 de junho. Cerca de 6 850 crianças da Educação Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º Ciclos da Rede Pública e Solidária participaram na atividade, vivendo um dia marcado pela diversão e pelo convívio.
Nos dias 20, 21 e 22 de maio, cerca de 800 alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo passaram pelo Centro de Saúde das Brincadeiras, iniciativa promovida em colaboração com a Unidade Local de Saúde do Algarve. O projeto procurou desmistificar o ambiente clínico junto dos mais novos, transformando o contacto com estetoscópios, batas brancas e agulhas numa experiência positiva, lúdica e pedagógica.
A 1 de junho, as crianças da Educação Pré-Escolar da Rede Pública e Solidária e do 1.º Ciclo receberam do município um brinquedo voador com a mensagem "Acredita em ti e irás voar". Entre as 10h00 e as 11h00, todas foram convidadas a brincar em simultâneo, num momento simbólico que reforçou a importância do brincar e a valorização do potencial de cada criança.
No dia 2 de junho, realizou-se a Assembleia Municipal da Criança de Loulé, destinada a alunos/as do 1.º Ciclo, das escolas agrupadas do concelho. A sessão promoveu a participação cívica e o contacto direto com os representantes políticos locais, aproximando os mais novos da vida democrática.
Paralelamente, entre abril e setembro, decorre o programa "Bora Lá… Brincar", que promove o direito ao brincar, criando tempo, espaços e hábitos que o integrem no quotidiano das crianças. As atividades realizam-se em espaços públicos das freguesias e contam com a colaboração da Rede de Parceiros Locais de Loulé Cidade Educadora, reforçando o compromisso coletivo com a infância. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

LOURES

Loures associa-se à Hora do Brincar e promove o **direito das crianças ao brincar livre**

O Município de Loures associou-se, pelo terceiro ano consecutivo, à iniciativa «Hora do Brincar», promovida pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, através do Grupo Temático de Trabalho «Brincar na Cidade Educadora», no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Brincar, celebrado a 11 de junho por iniciativa da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A ação mobilizou instituições educativas do concelho em torno da valorização do brincar livre como elemento essencial do desenvolvimento integral da criança. Participaram nesta edição o Espaço "A Criança" – Creche e Jardim de Infância do Conselho Português para os Refugiados, a Creche e Pré-Escolar da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas, a Escola Básica Olival do Covo e a Escola Básica de Santo António dos Cavaleiros.

Ao longo da manhã, as crianças usufruíram de momentos de brincadeira livre em espaços exteriores, privilegiando o contacto com a natureza, a exploração do meio envolvente e a interação espontânea entre pares. A atividade promoveu a autonomia, a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, proporcionando experiências significativas de descoberta, participação e bem-estar.

Para o Município de Loures, esta iniciativa constitui uma oportunidade para reforçar o reconhecimento do brincar como um direito fundamental da criança e como um espaço privilegiado de aprendizagem, cidadania e desenvolvimento integral, em consonância com os princípios orientadores das Cidades Educadoras. ■

PRINCÍPIO 11 - ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância (...) "

LOUSÃ

Comunidade educativa da Lousã assinalou o **Dia Internacional do Brincar**

No âmbito da celebração do Dia Internacional do Brincar, dia 11 de junho, a Câmara Municipal da Lousã associou-se ao desafio lançado pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, através do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora, convidando a comunidade educativa a refletir sobre a importância do brincar e a integrar momentos lúdicos no quotidiano das crianças. A iniciativa teve como principal destinatário as crianças da educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, que foram desafiadas a brincar, explorar e redescobrir jogos e atividades promotoras da criatividade, da imaginação, da cooperação e do convívio entre pares. Ao longo do dia, o brincar assumiu um papel de destaque enquanto direito fundamental das crianças e elemento essencial para o seu desenvolvimento integral, contribuindo para a aquisição de competências sociais e emocionais, para a promoção do bem-estar e para a construção de aprendizagens significativas. A iniciativa contou ainda com a participação de alguns utentes do programa municipal Lousã a Mexer+, que se associaram à celebração e proporcionaram momentos de partilha e proximidade entre gerações, reforçando os valores da inclusão e da vida em comunidade. Enquanto Cidade Educadora, a Lousã continua a promover ações que reconhecem o potencial educativo dos diferentes contextos e experiências, incentivando a participação ativa de toda a comunidade na construção de um território mais humano, inclusivo e atento às necessidades das suas crianças. ■

> ... o brincar assumiu um papel de destaque enquanto direito fundamental das crianças ...

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA
O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.

LOUSADA
Plano Municipal de Leitura

Desde 2015, o Município de Lousada desenvolve o Plano Municipal de Leitura, uma iniciativa que alia a promoção da leitura à educação ambiental, envolvendo escolas, bibliotecas, famílias, associações e diversas entidades parceiras.
O projeto aposta na edição de obras originais de literatura infantojuvenil centradas na biodiversidade, nas alterações climáticas e na sustentabilidade, sempre com ligação ao território de Lousada. As publicações são oferecidas aos alunos de diferentes níveis de ensino e acompanhadas por um conjunto de atividades pedagógicas, como oficinas de escrita criativa, sessões de leitura com autores e investigadores, concursos literários e ações de educação ambiental.
Paralelamente, o Plano integra um programa científico que promove a divulgação do conhecimento sobre o património natural local, através da publicação de estudos e da revista Lucanus – Ambiente e Sociedade, fortalecendo a ligação entre a investigação, a comunidade e a valorização do território.
Ao longo dos últimos anos, o Plano Municipal de Leitura já permitiu a publicação de dezenas de milhares de exemplares, distribuídos pelas escolas, bibliotecas e comunidade, afirmando-se como uma referência nacional na promoção da literacia ambiental. O projeto tem contribuído para o desenvolvimento de hábitos de leitura, para o aumento da consciência ecológica das crianças e jovens e para uma maior participação da comunidade em iniciativas de conservação da natureza e sustentabilidade.

PUBLICAÇÕES:
VAN DOG de A. Pilar; O livro da Ciência de Milene Matos; A Misteriosa Cassandra de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; Elisa de David Machado; Dieta da Poesia de Afonso Cruz; Conto do Moinho do Meio de Margarida Fonseca Santos; Contos do Rio que Corre de Álvaro Magalhães; Pedra a Pedra, Bicho a Bicho de João Pedro Mésseder; O Monstro do Mezio de Luis Oliveira; Cartas à Minha Terra de José Fanha; AGÁ A Cura de Vítor Oliveira; AGÁ 2.0 de Ricardo Venâncio; Pedro e o Lobo de Luis Oliveira; O caderno de JB encontrado em Lousada de António Mota; A incrível história dos bacalhaus voadores de António Torrado; O espantoso recordatório de factos adoráveis sobre os incríveis animais de Lousada de Milene Matos. ■

PRINCÍPIO 9 – ACOMPANHAMENTO E MELHORIA CONTINUA
O município avaliará o impacto educativo, social e ecológico das políticas municipais para a sua melhoria continua.
O projeto educativo da cidade, os valores que fomenta, a qualidade de vida oferecida, as celebrações organizadas, as campanhas ou projetos de qualquer natureza desenvolvidas, serão objeto de reflexão e avaliação, recorrendo-se aos instrumentos necessários para garantir a coerência de políticas que ajudem a promover o desenvolvimento pessoal e coletivo.

MARCO DE CANAVESES
"Hora do Brincar"

O Município do Marco de Canaveses associou-se à iniciativa global "Hora do Brincar" e promoveu uma manhã de partilha intergeracional no Parque da Liberdade. A atividade decorreu no dia 11 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, assinalando o Dia Internacional do Brincar, data reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).
Em 2026, a iniciativa assumiu uma dimensão ainda mais enriquecedora, ao promover o encontro entre diferentes gerações, reunindo cerca de 50 crianças e 40 seniores num momento único de contacto com a natureza e de brincadeira livre ao ar livre.
A ação, promovida no âmbito da Associação Internacional das Cidades Educadoras, contou com a participação das crianças dos jardins de infância das Deve-

sas e do Cruzeiro, bem como da Escola Básica de Gandra, do Agrupamento de Escolas de Alpendorada. Em representação da população sénior do concelho, estiveram presentes utentes da Casa dos Avós e do Centro Social da Carvalhosa.
Através destas dinâmicas intergeracionais, o Município reforça o seu compromisso com o envelhecimento ativo, o bem-estar das crianças e jovens e a coesão social, transformando os espaços verdes do concelho em palcos de aprendizagem, inclusão e partilha de felicidade. ■

PRINCÍPIO 5 - DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacifica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

MATOSINHOS

Brincar na Cidade Educadora – Jardim de Infância Santa Cecília

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Brincar, assinalado a 11 de junho, o Grupo "Brincar na Cidade Educadora" desafiou todas as cidades que integram este Grupo de Trabalho e a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras a associarem-se à iniciativa "Hora do Brincar", promovida entre as 10h00 e as 12h00 nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo.

O desafio foi lançado às instituições públicas e privadas do concelho, incluindo este a população sénior, com o objetivo de promover momentos de partilha, convívio e interação entre gerações e reforçando o brincar como elo entre crianças e idosos.
A iniciativa convida as crianças a brincar livremente no espaço exterior da escola ou noutros locais que favoreçam o contacto com a natureza, privilegiando a imaginação, a criatividade e a exploração espontânea, sem atividades orientadas.
Nesta edição, destacamos o testemunho do Infantário Santa Cecília, que se associou ao desafio das Cidades Educadoras para assinalar uma data que considera essencial: brincar não é apenas diversão, mas uma necessidade e um direito de todas as crianças.
Brincar ao ar livre proporciona experiências únicas de descoberta e aprendizagem, estimulando a criatividade, a autonomia, a resolução de problemas e as competências sociais. O brincar livre permite que cada criança siga os seus interesses, imagine, crie e aprenda ao seu próprio ritmo, tornando-se mais confiante, resiliente e feliz.
Celebrar o brincar é reconhecer o seu papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças e valorizar os espaços e os tempos que lhes permitem, simplesmente, ser crianças. Entre risos, descobertas e imaginação, o espaço exterior transforma-se num cenário de aventuras, onde as crianças crescem, aprendem e constroem memórias felizes. ■

> convívio e interação entre gerações e reforçando o brincar como elo entre crianças e idosos

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal.

MEALHADA

Famílias ao Teatro no Cineteatro Messias

No passado dia 9 de maio, o Cineteatro Municipal Messias acolheu uma tarde inteiramente dedicada ao brincar como forma de expressão, aprendizagem e encontro. Pensada para públicos de todas as idades, com classificação M/3 e entrada gratuita, a iniciativa destacou o papel do jogo e da imaginação na construção de experiências culturais significativas.

Ao longo da tarde, o público foi convidado a participar ativamente em diferentes propostas onde o brincar assumiu o centro da ação. "Matagal e Constrói-me", dinamizado por Carlos Roxo, incentivou à exploração criativa e à construção livre, transformando materiais e ideias em novas possibilidades. Em paralelo, "Os jogos do Hélder" promoveram momentos de partilha e descoberta, reforçando o brincar como linguagem universal de interação e diversão.

A programação integrou também vários espetáculos que, de diferentes formas, dialogaram com esta temática. "VIVÓ VALDI", de Carolina Picoito trouxe uma energia dinâmica e envolvente, apelando à participação e ao imaginário. "Há um rio nesta gota", pelo coletivo Frenesim, convidou a uma experiência sensorial e poética, onde o olhar curioso e lúdico ganhou destaque. "A noite", dos Mochos no Telhado, acrescentou uma dimensão artística que cruzou narrativa e imaginação, evocando o brincar como espaço de criação.

Mais do que um conjunto de atividades, esta tarde afirmou o brincar como elemento essencial no desenvolvimento individual e coletivo, valorizando a criatividade, a experimentação e o prazer de descobrir em conjunto, num ambiente acolhedor e participativo. ■

...o brincar como elemento essencial no desenvolvimento individual e coletivo...

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

MIRANDA DO CORVO
Brincar na rua

A iniciativa "Hora do Brincar" tem como principal objetivo proporcionar às crianças momentos de brincadeira livre em espaço exterior, privilegiando o contacto com a natureza e promovendo o seu desenvolvimento integral. Esta ação contribuiu para o bem-estar físico e emocional das crianças, estimulando a criatividade, a autonomia e as competências de interação social.

Neste âmbito, o Município de Miranda do Corvo associou-se à iniciativa, desafiando educadores e professores a dinamizarem um conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas ao ar livre, envolvendo cerca de 400 alunos dos Jardins de Infância e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Ao longo da iniciativa, foram desenvolvidas diversas atividades lúdico-pedagógicas, cuidadosamente adaptadas às diferentes faixas etárias e orientadas para a promoção da participação ativa, da criatividade e da exploração do meio envolvente, destacando-se:

- Caça aos Tesouros Naturais – exploração e descoberta dos elementos presentes no meio envolvente, como folhas, flores, diferentes texturas, sons e cores;
- Jogos de Água – realização de atividades lúdicas com recipientes, esponjas, tubos e baldes, adequadas às condições meteorológicas e às diferentes faixas etárias;
- Música e Movimento – promoção da expressão corporal através da dança livre, de jogos musicais e da exploração dos sons da natureza;
- Rádio do Recreio – espaço dinamizado pelas próprias crianças, com momentos de música, entrevistas, partilha de experiências e relatos das brincadeiras realizadas;
- Momento Final – entrega de um certificado de participação a cada criança envolvida.

A adesão a esta iniciativa reforça o compromisso do Município de Miranda do Corvo com a promoção de ambientes educativos mais ativos, inclusivos e potenciadores do bem-estar infantil. Ao valorizar a brincadeira como um elemento essencial do desenvolvimento harmonioso das crianças, esta ação contribui para a construção de aprendizagens significativas, para o fortalecimento das relações sociais e para uma vivência escolar mais feliz e enriquecedora. ■

PRINCÍPIO 20 - EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.

MONTEMOR-O-VELHO
Comemoração do Dia Mundial da Criança 2026

"A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes". – Oscar Wilde

Montemor-o-Velho assinalou o Dia Mundial da Criança com um programa diversificado de atividades, realizado nos dias 31 de maio e 1 de junho, tendo as comemorações decorrido no Parque Ribeirinho, no Fórum Cultural e no Museu Municipal Peregrinações, proporcionando momentos de lazer, descoberta e convívio intergeracional.

O Parque Ribeirinho foi o principal palco das celebrações com atividades lúdicas e recreativas para os mais novos, incluindo insufláveis, festa da espuma, pinturas faciais, modelagem de balões, espetáculos de animação, atividades equestres e passeios de gaivota. A presença de viaturas da GNR, dos Bombeiros e da Proteção Civil permitiu dar a conhecer o trabalho destas entidades, reforçando a componente educativa e de sensibilização.

A programação incluiu também uma forte vertente cultural e educativa. No Fórum Cultural, realizou-se a iniciativa "Vozes da Lusofonia – Karingana wa Karingana!", promovida pela Biblioteca Municipal Afonso Duarte. No Museu Municipal Peregrinações, a atividade "Museu para Gente Pequena" desafiou as crianças a explorar o património e a história local através de experiências interativas, reforçando a ligação ao território e à identidade cultural do concelho.

No dia 1 de junho, para os Jardins de Infância e para o 1.º CEB, o programa incluiu um espetáculo de circo no Parque Ribeirinho, que proporcionou momentos de grande animação e participação.

A vice-presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Diana Andrade, destacou a importância de experiências enriquecedoras para o desenvolvimento holístico das crianças, sublinhando o compromisso do Município com o seu bem-estar e as suas aprendizagens.

Com uma forte adesão da comunidade, as comemorações reafirmaram-se como um momento de celebração da infância, refletindo o compromisso do concelho com a felicidade, a inclusão e o desenvolvimento harmonioso das crianças. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

MOURA
PE SIM – "Recreios a Brincar"

O lencinho da botica,
Lá vai, lá fica,
O lencinho da botica,
Lá vai, lá fica…
Ouvem-se as crianças a rir e a correr, a serem felizes por serem crianças.
Tintas, anéis, sacos de corridas, jogo do galo gigante, berlindes, cordas para saltar, lenços, bolas, piões de madeira, arcos…

É com este material e outros que o Município de Moura, através do PE SIM – Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura, dinamiza nas escolas do 1.º Ciclo a atividade Recreios a Brincar. Esta ação implementa jogos nos recreios escolares e sensibiliza a comunidade educativa para a importância do brincar livre e espontâneo, promovendo tempos, espaços e oportunidades que estimulam a criatividade, a participação e a interação entre as crianças.
Brincar é um direito fundamental de todas as crianças. Para além de proporcionar momentos de diversão e bem-estar, a brincadeira desempenha um papel essencial no desenvolvimento infantil, contribuindo para o crescimento físico, emocional, social e cognitivo.
O recreio escolar assume uma importância essencial na vida das crianças. Mais do que um intervalo entre aulas, é um espaço de descoberta, aprendizagem e convivência, de brincar livremente, criar relações e desenvolver-se como ser humano.
Brincar ajuda a reduzir tensões, a expressar sentimentos e a recuperar energias para as atividades letivas. O contacto com os pares e a liberdade de escolha nas brincadeiras favorecem o bem-estar, a autoestima e a motivação para aprender.
Através dos jogos, brincadeiras tradicionais e atividades livres, as crianças aprendem a comunicar, a cooperar, a respeitar regras e a resolver conflitos. Estes momentos favorecem a inclusão, fortalecem os laços de amizade e contribuem para a construção de um ambiente escolar mais positivo e harmonioso.
Recreios a Brincar reforça a valorização do brincar como elemento essencial para uma infância mais saudável, feliz e participativa. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ÓBIDOS
Residência Pedagógica sobre a temática Brincar

Em maio, o Município de Óbidos acolheu a sua primeira Residência Pedagógica dedicada ao brincar e à naturalização dos espaços exteriores das creches, jardins de infância, escolas do 1.º ciclo e espaços comunitários. Durante dois dias, cerca de vinte participantes — educadores, docentes, investigadores, famílias, técnicos municipais e representantes de organizações parceiras — reuniram-se para refletir sobre a infância, o território e o papel dos espaços exteriores no desenvolvimento das crianças.

A Residência decorreu no Espaço *My-Machine* e integrou visitas exploratórias, sessões de reflexão e momentos de imersão no território. Foram observados vários espaços educativos, analisadas práticas existentes e discutidos princípios orientadores para a criação de ambientes exteriores mais naturais, desafiantes e alinhados com as necessidades reais das crianças.

Ao longo dos trabalhos, os participantes envolveram-se em exercícios de observação sensível, escuta ativa e análise conjunta de contextos educativos. A diversidade do grupo permitiu cruzar perspetivas e construir uma visão mais ampla e integrada sobre o brincar e a relação das crianças com a natureza. Esta pluralidade revelou-se essencial para identificar desafios, reconhecer oportunidades e imaginar soluções que respeitem a identidade de cada espaço e as necessidades das comunidades.

Os momentos de imersão no território permitiram experienciar diretamente a paisagem, os ritmos e as possibilidades de brincar que Óbidos oferece, reforçando a importância de pensar os espaços exteriores como ambientes educativos vivos, capazes de estimular curiosidade, autonomia, criatividade e bem-estar. A reflexão conjunta evidenciou que transformar os espaços exteriores é também transformar a cultura educativa: exige tempo, diálogo, participação e uma visão partilhada sobre o papel da infância.

A Residência integra um conjunto mais vasto de políticas municipais que valorizam o brincar, a natureza e a participação da comunidade educativa. Este percurso continuará a 13 de julho, quando Óbidos acolher o 1.º Seminário da IPA Portugal, que incluirá o lançamento do novo livro do Professor Doutor Carlos Neto, Resta-nos Brincar! — reforçando o compromisso do Município com ambientes educativos mais humanos, inclusivos e ligados à natureza. ■

PRINCÍPIO 11 – ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL

O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspetiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos.

As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social.

A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos.

Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos.

ODEMIRA

Projeto RECREAR - Tempo para Brincar

O Município de Odemira está a implementar nas escolas do concelho o projeto RECREAR – Tempo para Brincar, no âmbito do Projeto Educativo Municipal OdeTE 2.0 (Eixo 7 – Valorização do Tempo). Dirigido ao 1º ciclo do ensino básico, incide na intervenção socioeducativa em recreios escolares, coconstruído entre as crianças, a escola, os pais e a comunidade.

Tem como objetivo criar oportunidades para as crianças brincarem e aprenderem ativamente em espaço de recreio, valorizando o tempo da brincadeira livre, assim como desenvolver competências pessoais e sociais das crianças, designadamente a autonomia, a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

Este projeto visa ainda equipar os recreios com recursos materiais que convidem as crianças a sonhar, inventar e construir as próprias brincadeiras (materiais de natureza lúdica e pedagógica, assim como materiais soltos e não estruturados). Noutra perspetiva, o projeto pretende também capacitar os profissionais da escola para a promoção da brincadeira livre, aprendendo sobre a natureza do brincar, sobre como supervisionar a brincadeira sem a condicionar, sobre segurança e sobre o seu papel na gestão do espaço de recreio.

Durante o 1º período do ano letivo 2025/2006, foram distribuídos 20 baús do projeto pelas 18 Escolas Básicas de 1º ciclo do concelho, equipados com variado material lúdico-pedagógico e desportivo, beneficiando cerca de 1.000 alunos. No 2º período foi assegurada a formação "A brincar é que se aprende!" a 32 Assistentes Operacionais e, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, foi criado o Kit - Tempo para Brincar, oferecido às crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, das escolas públicas do concelho de Odemira, no total de cerca de 1500 crianças.

O Município de Odemira assume uma estratégia para a Educação assente na valorização das pessoas, do conhecimento e da cooperação, para a promoção do sucesso escolar, do desenvolvimento pessoal e do bem-estar emocional das crianças, incluindo a qualificação dos equipamentos e da oferta educativa, no âmbito do programa OdeTE – Odemira Território Educativo. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

ODIVELAS

Dia Internacional do Brincar

No passado dia 11 de junho, o Município de Odivelas associou-se à iniciativa internacional "Hora do Brincar", promovida no âmbito da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), celebrando o Dia Internacional do Brincar através da promoção de momentos de brincadeira livre ao ar livre.

A iniciativa teve como principal objetivo valorizar o brincar espontâneo, criativo e livre como um direito fundamental das crianças, incentivando simultaneamente o contacto com a natureza, a exploração do espaço exterior e a interação entre diferentes gerações.

No concelho de Odivelas, aderiram ao desafio a Escola Básica do Olival de Basto e a Escola Básica Manuel Coco, envolvendo um total de 335 crianças e 80 adultos, entre familiares, elementos da comunidade educativa e participantes seniores, promovendo momentos de partilha e convívio intergeracional.

Durante a manhã, as crianças tiveram a oportunidade de brincar livremente em espaços exteriores, explorando diferentes formas de interação, imaginação e movimento, num ambiente de alegria, descoberta e convivência.
A participação das escolas do concelho nesta iniciativa internacional evidencia o compromisso da comunidade educativa de Odivelas com a promoção de ambientes educativos mais inclusivos, participativos e centrados nos direitos das crianças, reconhecendo o brincar como uma componente essencial do seu desenvolvimento integral. ■

PRINCÍPIO 5- DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

OEIRAS

Brincar e Crescer Saudável em Oeiras: uma aposta na educação integral na infância

A promoção do desenvolvimento integral das crianças constitui um dos pilares fundamentais das políticas educativas locais. Neste contexto, o Município de Oeiras tem vindo a desenvolver iniciativas inovadoras que valorizam o brincar, a expressão artística e o movimento como elementos essenciais para uma educação de infância de qualidade. Foi com este propósito que, no ano letivo de 2021/2022, o Departamento de Educação do Município de Oeiras, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, lançou o projeto pedagógico "Brincar e Crescer Saudável em Oeiras".

> iniciativas inovadoras que valorizam o brincar, a expressão artística e o movimento como elementos essenciais para uma educação de infância de qualidade

Reconhecendo o papel determinante da Música e da Literacia Motora no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar, o projeto surgiu como uma resposta integrada às necessidades educativas das primeiras idades, promovendo experiências de aprendizagem significativas através do brincar, da exploração e da participação ativa.
Mais do que uma intervenção dirigida às crianças, o projeto procura mobilizar toda a comunidade educativa. Educadores de infância, assistentes operacionais e famílias são convidados a refletir sobre a importância do brincar enquanto direito da criança e condição fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Esta abordagem reforça uma visão da educação pré-escolar centrada no bem-estar, na inclusão e na qualidade das práticas pedagógicas.

O público-alvo do projeto abrange as crianças dos 3 aos 6 anos que frequentam os jardins de infância dos agrupamentos de escolas aderentes, bem como os profissionais que diariamente as acompanham. No ano letivo de 2025/2026, a iniciativa está presente em 15 jardins de infância de 7 Agrupamentos de Escolas de Oeiras, envolvendo 51 educadores de infância e cerca de 1.220 crianças.
Atualmente, o projeto resulta de uma parceria alargada entre a Faculdade de Motricidade Humana, a Sociedade Portuguesa de Educação Física, a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e a Orquestra Geração/Orquestra de Afetos. Esta rede colaborativa permite articular diferentes áreas do conhecimento e da intervenção educativa, integrando três dimensões fundamentais para o desenvolvimento infantil: a atividade lúdica, a psicomotricidade e a música.
A intervenção desenvolve-se através de duas vertentes complementares. Por um lado, são realizadas sessões com as crianças, em contexto de sala de atividades ou em espaços exteriores, dinamizadas por especialistas em Literacia Motora e Litera-

cia Musical, em regime de coadjuvação com os educadores de infância responsáveis pelos grupos e com os assistentes presentes que apoiam as crianças, na sala de atividades. Este modelo de coadjuvação favorece a partilha de práticas e a construção conjunta de experiências educativas enriquecedoras.
Por outro lado, o projeto investe fortemente na capacitação dos profissionais, através de ações de formação promovidas pelas entidades parceiras. Estas iniciativas visam apoiar a implementação de práticas pedagógicas sustentadas no Brincar Livre e no desenvolvimento das Literacias Motora e Musical, reforçando as competências dos educadores e contribuindo para a criação de ambientes educativos mais estimulantes e participativos.
O projeto "Brincar e Crescer Saudável em Oeiras" traduz, assim, uma visão educativa alinhada com os princípios das Cidades Educadoras, valorizando a infância como etapa determinante do percurso de vida e promovendo oportunidades de aprendizagem que respeitam os ritmos, interesses e potencialidades de cada criança. Ao investir na qualidade da educação pré-escolar, através da articulação entre escola, famílias, instituições de ensino superior e entidades culturais, Oeiras reforça o seu compromisso com uma educação mais inclusiva, participativa e promotora do desenvolvimento saudável e harmonioso das novas gerações.
Num tempo em que se reconhece cada vez mais o valor educativo do brincar, este projeto constitui um exemplo de como as políticas locais podem contribuir para a construção de comunidades mais educadoras, capazes de colocar as crianças no centro das suas prioridades e de criar condições para que cresçam, aprendam e participem plenamente na vida coletiva. ■

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA
O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

O Brincar nos Serviços de Apoio à Família: Direito, Não Pausa!

Na correria entre o trabalho dos pais e o horário escolar, os Serviços de Apoio à Família (SAF) são muitas vezes vistos como o "tempo que sobra". O sítio onde se "guardam crianças" que ficam à espera. Onde se faz o TPC. Onde se ocupa o tempo até à chegada dos pais. Mas quem trabalha no terreno sabe que é muito mais do que isso.
É nos SAF que muitas crianças brincam sem relógio. Sem ficha. Sem avaliação.
Brincar é coisa séria. Não é pausa entre aprender. Ali resolvem conflitos, negoceiam regras, lidam com a frustração de perder no jogo do galo. É no faz-de-conta da casinha que ensaiam a vida adulta, tal como a Maria, de 7 anos, que resolveu sozinha que hoje queria ser médica e amanhã bombeira. É ali que se percebe que o João não brinca sozinho porque quer, mas porque ninguém o chama.
As Cidades Educadoras defendem que todo o território

educa. Os SAF são o território que educa quando dá chão para cair, tempo para repetir e adultos que não interrompem com "agora vamos lá trabalhar". Educa quando na visita aos moinhos de Ul descobrem que o avô do Simão, que não sabe ler, sabe tudo sobre pão. Educa quando no Pedregulhal, em Ossela, trocam os lápis pelos remos. E quando na Pedra Má, em Pindelo, percebem que escalar é também aprender a confiar – em si e nos outros.

Com a pressão dos resultados, o risco é transformar os SAF em mini salas de aula. Mais fichas, menos barro. Mais ecrãs, menos arcos. Perde a criança que não treina a criatividade e perde a cidade que terá adultos menos capazes de inventar soluções.

Em Oliveira de Azeméis recusamos reduzir os SAF a prolongamento escolar. Lutamos contra a ideia de preencher cada minuto com atividades dirigidas e contra a pressa de escolarizar a infância. Defendemos o jogo livre, a conversa no pátio e a descoberta sem guião. E nesse tempo encontram, não apenas o valor de um joelho esfolado, mas a autonomia que nenhum manual ensina.

É a brincar que se falha sem drama. Que se aprende a contar, a esperar. A perder o medo de ser encontrado.

Defender o brincar nos SAF é defender um modelo de cidade que entende que crescer não é só acumular conteúdos. É ganhar ferramentas para viver com os outros. E isso, aprende-se muito a jogar à bola depois das aulas.

Nos SAF de Oliveira de Azeméis não guardamos crianças. Guardamos o direito de ser criança. E uma cidade que protege isso, educa melhor. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PAÇOS DE FERREIRA

Hora do Brincar – Comemoração do Dia Internacional do Brincar

Brincar é uma das atividades mais importantes para a criança, potenciando a sua interação com o meio que a rodeia e a socialização, o desenvolvimento das capacidades auditivas, visuais e sensório motoras, capacidades intelectuais, criatividade, imaginação e convivência. É essencial que os pais e educadores compreendam que as brincadeiras e os jogos favorecem o desenvolvimento físico, psíquico, intelectual e social, sendo de primordial importância na evolução do desenvolvimento da criança na interação com os outros. Através das brincadeiras as crianças exploram a natureza e o mundo que as rodeia. Com a partilha de brinquedos

aprendem as relações sociais o dar e o receber testam as suas capacidades e ao compararem se com os outros iniciam um processo de autoconsciência. Percebem quem são e qual o seu lugar no mundo, o certo e o errado, assumindo as responsabilidades das suas ações.

Para assinalar este dia e a sua importância, as crianças dos 14 centros escolares do Município de Paços de Ferreira foram convidadas a brincar livremente no espaço exterior da escola ou noutro espaço permitisse o contacto com a natureza. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.

Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

PALMELA

Uma Região a Brincar – Mapa de lugares conhecidos e a descobrir

Brincar é um direito fundamental da criança, um indicador de qualidade urbana e um instrumento estruturante para o desenvolvimento humano sustentável.

Contudo, diversos fatores têm vindo a comprometer significativamente o tempo destinado ao brincar livre, tornando-o cada vez mais reduzido. Torna-se, por isso, urgente devolver às crianças o espaço e o tempo necessários para brincar.

Neste contexto, o MAPA DO BRINCAR, resulta do trabalho desenvolvido pelo Grupo Intermunicipal de Educação, da AMRS/Associação de Municípios da Região de Setúbal, que envolveu os municípios de Alcácer do Sal, Alcochete, Grândola, Montijo, Palmela, Santiago do Cacém, Seixal, Sesimbra e Setúbal, na identificação, valorização e divulgação de espaços que favorecem o brincar livre e criativo bem como, na recolha de contributos de mais de 2300 crianças da região na construção de tipologias de brincadeiras.

Sob a coordenação e conceção geral de Frederico Moura e Sá, da Universidade de Aveiro, e da editora Planeta Tangerina, o MAPA DO BRINCAR, destaca-se como projeto inovador que liga o Território, a Comunidade e a Infância, valorizando o brincar como componente essencial do desenvolvimento da criança.

O primeiro MAPA DO BRINCAR em Portugal é uma ferramenta digital que identifica e valoriza locais, formais e informais, onde as crianças brincam. Tem como duplo objetivo, assumir o Brincar como ferramenta determinante para reforçar o sentido de comunidade e gerar maior interação social e afirmar o Brincar como forma de des-

cobrir e conhecer um território e sobretudo as gentes que o habitam!

Palmela, Município Educador, como parte integrante deste projeto intermunicipal, assume-se como território onde as crianças são protagonistas, onde têm espaço para crescer, explorar e aprender de forma livre e segura e o BRINCAR é reconhecido como um Direito e essencial para o seu desenvolvimento pleno e saudável.

Descubra o Mapa do Brincar em https://mapadobrincar.amrs.pt/_■

PRINCÍPIO 11 – ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL

(...) "a Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância (...) equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível" (...) "As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contacto com a natureza e promovam o relacionamento social" (...)

PAMPILHOSA DA SERRA
Dia Internacional do Brincar

No âmbito da comemoração do Dia Internacional do Brincar, que foi assinalado no dia 11 de junho, o Município de Pampilhosa da Serra juntou-se à iniciativa "Hora do Brincar", das 14h00 às 17h00, onde se envolveram todas as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Escalada, bem como, todas as IPSS's do Concelho e as pessoas que participam nas Eiras da Brincadeira Sénior, do Projeto CLDS 5G Pampilhosa da Serra, num total de cerca de 200 participantes.

Através desta iniciativa provou-se que brincar não tem idade e todos descobriram que brincar é muito mais que diversão: é aprender, criar laços e crescer.

Entre gargalhadas, desafios e muita cumplicidade, viveu-se uma verdadeira celebração da amizade entre gerações, reforçando a importância de preservar o direito de todas as crianças a brincar livremente. Todos eles partilharam jogos, sorrisos, histórias e momentos que ficarão na memória de todos. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PAREDES
Comemoração Dia Mundial da Criança

De forma a assinalar o Dia Mundial da Criança, o Município de Paredes preparou, uma vez mais, um conjunto de atividades dirigidas ás crianças e famílias do concelho.

O evento, ocorreu no dia 4 de junho, no Parque da Cidade de Paredes e este ano, para além dos habituais insufláveis, houve espaço para uma aula de ginástica para pais e filhos, promovido pelo ginásio OPTIMIZE assim como a centro de recolha animal de Paredes (CROA) marcou

presença de modo a incentivar a adoção e combater o abandono dos animais sobretudo nesta fase de início de férias. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PENAFIEL
I Mostra de Ciências Experimentais

O brincar é uma dimensão essencial do desenvolvimento infantil, permitindo às crianças explorar o mundo, despertar a curiosidade e construir conhecimento de forma natural. Com base neste princípio, o Município de Penafiel tem vindo a promover a atividade "Experimenta Ciências", integrada no Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, aproximando os alunos da ciência através da descoberta, da experimentação e da aprendizagem ativa.
O culminar deste percurso aconteceu a 28 de maio, com a realização da I Mostra de Ciências Experimentais do Município de Penafiel, na Escola Básica Penafiel Sul. O evento reuniu cerca de 200 alunos dos cinco agrupamentos de escolas do concelho, representando turmas dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, num momento de celebração das aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano letivo.
Durante a iniciativa, os alunos foram incentivados a questionar, testar hipóteses, resolver desafios e interpretar resultados, desenvolvendo competências científicas, cognitivas e sociais de forma envolvente e significativa. Através de diversos desafios experimentais, tiveram oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos, bem como o entusiasmo, a criatividade e a confiança que resultam de aprender fazendo.
O evento constituiu um espaço de partilha e interação, evidenciando que brincar e aprender são processos comple-

mentares, capazes de transformar a curiosidade em conhecimento e a descoberta em motivação para continuar a explorar. Enquanto Cidade Educadora, Penafiel aposta em iniciativas que colocam as crianças no centro da aprendizagem, proporcionando experiências educativas que unem conhecimento, participação e prazer. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PENALVA DO CASTELO

Parque da Lameira transformou-se num palco de diversão no Dia Mundial da Criança

O Município de Penalva do Castelo assinalou, no dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança com uma grande celebração no Parque da Lameira, que reuniu aproximadamente 350 crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

Ao longo da manhã, os mais pequenos desfrutaram de um conjunto diversificado de atividades lúdicas e recreativas, num ambiente marcado pela alegria, pelo convívio e pela partilha. Entre as propostas dinamizadas, os jogos tradicionais assumiram especial destaque, proporcionando momentos de diversão e contacto com brincadeiras que continuam a passar de geração em geração.

O programa contou ainda com uma apresentação interativa e repleta de humor, conduzida por uma personagem caracterizada que conquistou rapidamente a atenção das crianças. Através de desafios, momentos de improvisação criativa e muita interação com o público, a atuação promoveu o envolvimento ativo dos participantes, garantindo inúmeras gargalhadas e momentos de entusiasmo.

Em simultâneo, a animação foi enriquecida pela presença de dois artistas de andas que, de forma itinerante, percorreram o recinto interagindo com as crianças. Com a sua destreza e criatividade na manipulação de objetos, despertaram a curiosidade e o encanto dos mais novos, acrescentando um toque de magia à celebração.

Com esta iniciativa, o Município de Penalva do Castelo voltou a reafirmar o seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes um dia especial, repleto de experiências educativas e recreativas que estimularam a criatividade, a imaginação, a interação e a alegria de ser criança. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA
A cidade educadora promoverá o direito à cultura e à participação cultural de todas as pessoas.

PENICHE

Dia Internacional do Brincar em Peniche **"Brincar também é proteger"**

No dia 11 de junho de 2026, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Peniche, em parceria com o Município de Peniche e diversas entidades do concelho, assinalou o Dia Internacional do Brincar através da iniciativa "Brincar também é proteger", dirigida a cerca de 240 alunos do 1.º ciclo dos três Agrupamentos de Escolas do concelho.

A atividade decorreu no Pavilhão Multiusos dos Bombeiros Voluntários de Peniche, ao longo de todo o dia, integrando o movimento nacional "Hora do Brincar", que procura sensibilizar para a importância do brincar no desenvolvimento e bem-estar das crianças.

Foram dinamizadas várias estações com atividades lúdicas, desportivas e educativas, permitindo às crianças participar em desafios de movimento, jogos de cooperação e experiências relacionadas com a promoção da saúde, a história local e a cidadania. As diferentes propostas procuraram estimular a participação, a curiosidade, o convívio e a aprendizagem através do brincar.

A iniciativa contou com a colaboração de diversos parceiros locais, nomeadamente a PSP, a GNR, os Bombeiros Voluntários de Peniche, o Museu Nacional Resistência e Liberdade, a Unidade Cinotécnica e a Cavalaria da GNR, o Stella Maris – Basquetebol, a MSA – Sitnarong Muay Thai Camp Peniche e a CERCI Peniche. Contou igualmente com o envolvimento dos técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, responsáveis pela dinamização de atividades de ginástica e dança, e da nutricionista do Município de Peniche, que desenvolveu atividades de sensibilização para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Para além da componente recreativa, a ação permitiu trabalhar competências

sociais importantes, como o respeito pelos outros, a cooperação, a partilha e a entreajuda, reforçando a mensagem de que brincar é um direito das crianças e um fator essencial para o seu crescimento saudável.

Através desta iniciativa, o Município de Peniche e os seus parceiros procuraram valorizar o brincar como parte integrante do desenvolvimento infantil, promovendo contextos de aprendizagem, participação e bem-estar, em consonância com os princípios que orientam uma Cidade Educadora. ■

PRINCÍPIO 1 – DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA
A cidade educadora deve promover o desenvolvimento integral de todos os seus habitantes, favorecendo a inclusão, a participação e o bem-estar, com especial atenção às crianças.

POMBAL

Uma Jornada Transformadora - um programa de capacitação desenhado para as(os) profissionais da área da educação do Município de Pombal | **Guardiãs do Brincar**

O Município de Pombal reconhece que a qualidade da educação depende, em grande medida, da capacitação contínua dos profissionais que diariamente acompanham as crianças nos seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Com esta visão, surgiu o projeto **Guardiãs do Brincar,** uma iniciativa de intervenção e capacitação dirigida a profissionais da área da educação, concebida para reforçar competências e estimular a criação de projetos inovadores. Tendo o brincar

como eixo central, o programa investe nas pessoas, dotando-as de ferramentas e confiança.
Desenvolvido ao longo do ano letivo 2025/2026, o projeto envolveu cerca de 40 profissionais que desempenham funções em contexto escolar. Através de sessões síncronas semanais, foi criada uma comunidade de aprendizagem e prática centrada na reflexão, experimentação e implementação de projetos que colocam o brincar no centro da ação educativa.
Os principais objetivos passaram por reforçar competências pedagógicas, valorizar os espaços interiores e exteriores das escolas, sensibilizar para a importância do brincar e capacitar profissionais para a criação de projetos com impacto na comunidade educativa
A metodologia assentou numa abordagem experiencial e colaborativa, inspirada na **Bússola do Brincar**, uma

comunidade que reúne pessoas comprometidas com a promoção do brincar. Ao longo do ano letivo, as formandas foram desafiadas a concretizar missões mensais que incentivavam a observação, exploração e requalificação dos espaços escolares e envolventes.
No final do percurso formativo, as participantes assumem-se como **Guardiãs do Brincar,** tornando-se agentes multiplicadoras desta abordagem. Munidas de ferramentas práticas, conhecimento e experiência colaborativa, encontram-se capacitadas para desenvolver projetos que integrem o brincar como princípio orientador. Esta iniciativa demonstra como a capacitação de profissionais, aliada à valorização dos espaços e à promoção do brincar, pode gerar mudanças! ■

PRINCÍPIOS: 2 – DIREITO À EDUCAÇÃO INTEGRAL E 6– FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA:
A cidade deve promover o desenvolvimento de todas as pessoas, permitindo o seu pleno desenvolvimento humano e o exercício da cidadania em condições de igualdade.
O projeto promove o desenvolvimento integral das crianças através da valorização do brincar como direito e prática educativa essencial, potenciando aprendizagens significativas, inclusivas e participadas.
A cidade deve promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os seus habitantes
O projeto constitui um programa de capacitação contínua de profissionais da educação, promovendo aprendizagem colaborativa e desenvolvimento profissional ao longo da vida.

PORTO
Cada brincadeira conta uma história

Em junho, o Porto voltou a afirmar o Brincar como uma dimensão essencial da infância, promovendo um conjunto de iniciativas que convidaram as crianças à participação ativa na vida da cidade através do jogo, da imaginação e da descoberta.
No dia 1 de junho celebrou-se o Dia Mundial da Criança, com atividades lúdicas que acolheram centenas de crianças e famílias e transformaram diferentes espaços da cidade em cenários de brincadeira. Entre fantasia e diversão, o espaço público transformou-se num local privilegiado para conviver, explorar e celebrar a infância, com particular destaque para a realização, numa escola da

rede pública do Porto, de uma oficina de construção de brinquedos e de uma feira de brinquedos, iniciativas que estimularam a criatividade, a partilha e a interação entre as crianças.
A iniciativa 'Entre Palavras e Histórias', realizada no dia 2 de junho e integrada no programa municipal Porto de Palavras, transformou os livros no ponto de partida para brincar, criar narrativas e explorar emoções. Através de leituras encenadas, personagens que ganharam vida e momentos de interação, as crianças foram convidadas a entrar nas histórias, a imaginar cenários e a participar ativamente numa experiência que evidenciou a forte ligação entre literacia, criatividade e o Brincar.
A 11 de junho, Dia Internacional do Brincar, as escolas do 1.º ciclo da rede pública do Porto juntaram-se à iniciativa 'Hora do Brincar', desafio que envolveu mais de 600 crianças. Entre

as 10h00 e as 12h00, os recreios encheram-se de materiais soltos e jogos, disponibilizados para exploração livre. Muitas crianças foram além das propostas existentes, inventando personagens, assumindo novos papéis e criando histórias próprias, transformando os espaços escolares em cenários de aventura e imaginação.
Ao longo de todo o mês, mostrou-se no Porto que uma cidade educadora também se constrói quando cria tempo, espaço e oportunidades para brincar. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PORTO DE MÓS
Concurso Concelhio de Leitura

A Central das Artes de Porto de Mós recebeu, no passado dia 8 de junho, a cerimónia final do 9.º Concurso Concelhio de Leitura, uma iniciativa que promove o gosto pela leitura e valoriza as competências de compreensão, interpretação e argumentação dos participantes.
Ao longo dos últimos meses, alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário e ainda participantes da categoria de adultos realizaram provas de seleção, culminando nesta grande final concelhia que reuniu os melhores leitores de cada escalão.
A edição de 2026 teve como autor em destaque o escritor português Afonso Cruz, cujas obras serviram de base ao concurso: A Cruzada das Crianças – Vamos Mudar o Mundo (1.º ciclo), Leve-me ao Seu Líder (2.º ciclo), Vamos Comprar um Poeta (3.º ciclo), Princípio de Karenina (ensino secundário) e Flores (categoria de adultos).
A cerimónia contou com a presença do próprio Afonso Cruz, que ao longo da tarde partilhou reflexões sobre as obras selecionadas, dialogou com os participantes e respondeu às questões do público, proporcionando um momento de grande proximidade entre leitores e autor.
Os participantes foram avaliados por um júri constituído por representantes do Município, da Rede de Bibliotecas Escolares, da Biblioteca Municipal de Porto de Mós, do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, do Instituto Educativo do Juncal e do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta em Porto de Mós, e foram os seguintes vencedores:

- 1º Ciclo - Maria Martins (Escola Básica de S. Jorge)
- 2º Ciclo - Carolina Venda (Instituto Educativo do Juncal)
- 3º Ciclo - Tomás Carreira (Escola Secundária de Porto de Mós)
- Secundário - Tatiana Oliveira (Escola Secundária de Porto de Mós)

promove o gosto pela leitura e valoriza as competências de compreensão, interpretação e argumentação dos participantes.

■ Categoria Adultos – Pedro Silva

Concurso Concelhio de Leitura continua, assim, a afirmar-se como uma iniciativa de referência na promoção da leitura no concelho de Porto de Mós, envolvendo escolas, bibliotecas, famílias e leitores de diferentes gerações num projeto comum de valorização do livro e da literatura. Como foi destacado no encerramento da cerimónia, o objetivo passa por continuar a inspirar o gosto pela leitura e a descoberta de novos autores e novas histórias. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PÓVOA DE LANHOSO

Projeto "1,2,3 Vamos Brincar Outra Vez!"

O projeto "1, 2, 3 Vamos Brincar Outra Vez!", surge da necessidade de devolver ao brincar a centralidade que lhe é reconhecida enquanto direito fundamental das crianças e jovens e elemento essencial do seu desenvolvimento integral. Sustentado por evidência científica e pelos princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, o projeto valoriza o brincar como um fator determinante para o bem-estar físico, emocional, social e cognitivo, contribuindo para a construção de percursos de crescimento mais equilibrados, saudáveis e inclusivos. Num contexto marcado pela utilização de dispositivos eletrónicos, pela redução do tempo livre e das oportunidades de brincar ao ar livre, torna-se fundamental criar condições que favoreçam experiências lúdicas diversificadas, capazes de estimular a criatividade, a autonomia, a imaginação, a aprendizagem e a socialização. O projeto pretende responder a estes desafios através da valorização do brincar em contexto escolar e comunitário, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento global das crianças e jovens. Destinado a crianças e jovens desde a creche até ao ensino secundário, o projeto assenta numa metodologia participativa e colaborativa, envolvendo alunos, docentes, famílias, assistentes operacionais, técnicos, autarquia e parceiros locais. Entre os seus principais objetivos destacam-se o diagnóstico das condições atuais do brincar, a reorganização de tempos e espaços escolares, a integração do brincar nos processos educativos, a criação e requalificação de espaços lúdicos e a sensibilização da comunidade para a sua relevância. A implementação prevê várias fases, iniciado com o processo de auscultação e participação ativa das crianças e jovens, mediante a realização de um conselho consultivo de crianças sobre o Brincar, seguindo-se a adaptação dos recreios e espaços educativos, a introdução de materiais não estruturados e o desenvolvimento de atividades adequadas às diferentes faixas etárias, prevendo-se ainda a expansão das iniciativas aos espaços públicos, reforçando a ligação entre escola, família e comunidade. Esperamos assim, contribuir para a construção de um verdadeiro "Território Amigo do Brincar". ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

SANTA MARIA DA FEIRA

PIPE – Programa de Intervenção no Parque Escolar

No âmbito do PIPE – Programa de Intervenção Parque Escolar, o brincar é reconhecido como um direito fundamental da criança e um elemento estruturante do seu desenvolvimento integral. Em Santa Maria da Feira, o Município assume o compromisso de qualificar os recreios escolares, transformando-os em espaços educativos ativos, promotores do desenvolvimento motor, emocional, social e cognitivo.
Alinhado com o ODS 4 – Educação de Qualidade e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o PIPE valoriza o recreio como extensão do espaço pedagógico, reforçando o seu potencial inclusivo, seguro e estimulante.
Neste contexto, o Município desenvolve o projeto de embelezamento e qualificação dos recreios escolares, através da integração de marcações lúdicas no piso, incluindo jogos tradicionais, percursos motores, circuitos de coordenação e desafios de equilíbrio, potenciando o movimento, a criatividade e a interação entre pares.
Em simultâneo, o programa integra uma abordagem de renaturalização dos espaços escolares, promovendo a introdução de elementos naturais, zonas verdes e materiais naturais que diversificam as experiências de brincar. Esta transformação contribui para recreios mais ricos, sensoriais e sustentáveis, aproximando as crianças da natureza e promovendo o bem-estar.
Esta combinação entre marcação lúdica e renaturalização reforça a utilização intencional do espaço exterior, articulando o brincar livre com ambientes mais estimulantes e desafiadores, adequados às diferentes idades e necessidades das crianças.
Assente nos princípios da Carta das Cidades Educadoras, o PIPE reforça uma lógica de governança participada, reconhecendo crianças e jovens como cidadãos de pleno direito, com voz ativa na melhoria dos espaços educativos. A requalificação dos recreios assume-se, assim, como um processo colaborativo entre Município, escolas e comunidade educativa, onde o brincar se afirma como ferramenta essencial de aprendizagem, inclusão e felicidade. ■

PRINCÍPIO 11 - ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspetiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos.

SANTO TIRSO

É Hora de Brincar! Santo Tirso assinala o Dia Internacional do Brincar com mais de 700 crianças e idosos em iniciativa intergeracional

Pelo terceiro ano consecutivo, Santo Tirso associou-se à iniciativa "Hora do Brincar", promovida no âmbito do Dia Internacional do Brincar, mobilizando mais de 700 crianças e idosos do concelho para uma manhã de atividades de brincar livre e de contacto com a natureza. A edição de 2026 assumiu, este ano, uma nova dimensão com o alargamento da participação à população sénior. O objetivo foi promover o encontro entre gerações, proporcionando momentos únicos de partilha, afeto e aprendizagem mútua através da brincadeira e do lazer.

Este encontro entre gerações permitiu demonstrar que o brincar é uma linguagem universal, capaz de aproximar pessoas, fortalecer vínculos e fomentar comunidades mais humanas e inclusivas.
A participação nesta iniciativa enquadra-se no compromisso assumido

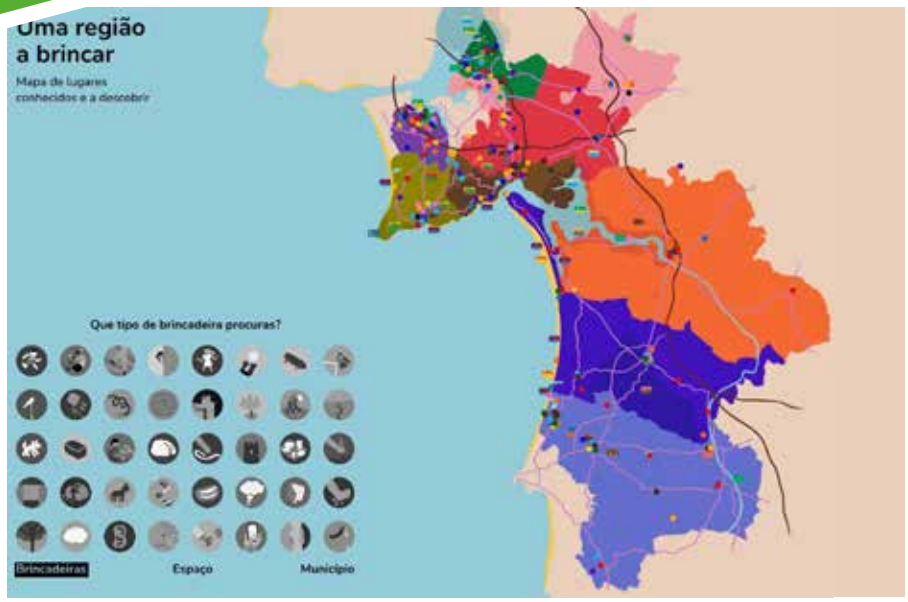
pelo Município no âmbito do grupo de trabalho "Brincar na Cidade Educadora" da Associação Internacional das Cidades Educadoras e reflete uma visão estratégica que reconhece o brincar como um direito fundamental das crianças e um instrumento essencial para o seu desenvolvimento integral.

Em Santo Tirso, brincar é também aprender. Esta visão está materializada em diversos projetos municipais que utilizam a brincadeira como ferramenta pedagógica e de promoção de competências. É o caso do projeto de estimulação fonológica "Piratinha dos Sons", dirigido à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo do ensino básico, que conjuga o treino da consciência fonológica com atividades lúdicas, potenciando aprendizagens significativas através do jogo.

Também iniciativas como o "Ciclismo Vai à Escola", as comemorações do Dia Mundial da Criança ou o programa Mimar +, destinado à ocupação dos períodos de interrupção letiva, privilegiam o brincar, a descoberta e o contacto com a natureza, criando contextos educativos ricos, promotores da autonomia, da criatividade, da socialização e do bem-estar.

Enquanto Cidade Educadora, Santo Tirso continua a afirmar o brincar como uma dimensão indispensável à construção de uma infância mais feliz e de uma comunidade mais participativa, saudável e inclusiva. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL
A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias.



SESIMBRA

Sesimbra integra **projeto regional que promove o brincar no espaço público**

O Município de Sesimbra integra o projeto "Uma Região a Brincar – Mapa de Lugares Conhecidos e a Descobrir", uma iniciativa da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) que visa reforçar a importância do brincar no desenvolvimento das crianças e na vivência dos espaços públicos.

O projeto, desenvolvido no âmbito do Grupo Intermunicipal da Educação da AMRS, com a colaboração do professor Frederico Moura e Sá, envolveu nove municípios da região e culminou na criação de um mapa interativo que identifica espaços propícios à brincadeira. Para além dos tradicionais parques infantis, o mapa inclui também jardins, praias, zonas naturais e espaços urbanos, alargando o conceito de onde e como as crianças podem brincar.

Uma das principais características da iniciativa foi a participação direta das crianças, que contribuíram com sugestões e assinalaram os seus locais preferidos. Este envolvimento permitiu aproximar o projeto da realidade, transformando o mapa não apenas numa ferramenta informativa, mas também num instrumento participativo.

Em Sesimbra, o trabalho contou com a intervenção de equipas municipais, responsáveis pelo levantamento dos espaços e pela articulação com a comunidade escolar. O concelho destaca-se pela diversidade de locais identificados, que incluem tanto áreas naturais de referência como espaços urbanos vocacionados para o lazer infantil.

Mais do que sinalizar locais, o projeto "Uma Região a Brincar" assume-se como um contributo para a reflexão sobre a forma como os territórios são pensados e vividos, promovendo uma utilização mais ativa, inclusiva e consciente do espaço público, e reforçando a importância de "construir" municípios mais amigos das crianças.

O mapa poderá ser consultado em https://mapadobrincar.amrs.pt/ ■

PRINCÍPIO 11 – ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
"A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível…". "Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza…"

SOURE

Município de Soure celebra **Dia Mundial da Criança** com três dias de atividades

O Município de Soure celebrou o Dia Mundial da Criança com um conjunto de iniciativas inteiramente dedicadas aos mais pequenos, proporcionando três dias de animação, aprendizagem e convívio. As comemorações decorreram em diferentes momentos, envolvendo a comunidade em geral e as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico das redes pública e cooperativa do concelho.

As celebrações tiveram início no Parque dos Bacelos, com uma tarde aberta às famílias, onde não faltaram atividades como festa da espuma, toboágua pirata, karting a pedais e piscina com barcos. Num ambiente de alegria e partilha, crianças e adultos desfrutaram de momentos de diversão que certamente ficarão na memória de todos.

As outras duas datas foram especialmente dirigidas à comunidade escolar, proporcionando experiências diversificadas e adequadas a cada faixa etária. Cinema infantil, música, hora do conto, jogos tradicionais, insufláveis e muitas brincadeiras fizeram parte de um programa pensado para estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e motoras das crianças.

Reconhecendo a importância do brincar como elemento fundamental para o crescimento saudável, estas comemorações assumiram-se como uma oportunidade privilegiada para promover a aprendizagem, a socialização e a igualdade de oportunidades. Neste âmbito, a CPCJ de Soure associou-se à iniciativa através da dinamização de um jogo pedagógico dedicado aos direitos da criança, reforçando a importância dos princípios consagrados na Declaração dos Direitos da Criança das Nações Unidas.

No conjunto dos três dias de atividades, participaram mais de um milhar de crianças, num programa que proporcionou experiências enriquecedoras e momentos de felicidade partilhada. Esta iniciativa enquadra-se também nos objetivos do Dia Internacional do Brincar e do Grupo de Trabalho "Brincar na Rua", projetos que o Município de Soure tem vindo a promover ativamente, reafirmando o seu compromisso com o bem-estar, o desenvolvimento e a valorização das crianças enquanto protagonistas do futuro. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

"Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (…). As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes."

TÁBUA

14º Encontro do Grupo de Trabalho **"Brincar na Cidade Educadora**

Nos dias 31 de março e 1 de abril realizou-se o 14.º Encontro do Grupo de Trabalho "Brincar na Cidade Educadora", da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, dedicado à reflexão sobre o papel do brincar no desenvolvimento das crianças e na construção de cidades mais inclusivas.

No primeiro dia, os trabalhos centraram-se na importância do brincar no 1.º Ciclo do Ensino Básico. O Professor Doutor Mário Fortes Santos destacou o impacto positivo do brincar no sucesso educativo, enquanto a Doutora Ana Lourenço abordou os desafios dos

recreios escolares, frequentemente marcados pela falta de diversidade de espaços, materiais e contacto com a natureza. Testemunhos de crianças e profissionais reforçaram a necessidade de repensar as condições de brincar nas escolas.

Durante a tarde foi apresentado o projeto municipal de Tábua "Aprender Brincando", desenvolvido desde 2018 e atualmente integrado nas Atividades de Enriquecimento Curricular. A iniciativa promove o brincar através de jogos tradicionais, jogos de lógica, construção de brinquedos com materiais reutilizados e atividades ligadas ao conhecimento das profissões.

Em 2025/2026, o projeto foi reorganizado em três eixos: AEC – Aprender Brincando, Equipa de Brincadoras e "Vamos Brincar?", dedicado à promoção do brincar em família.

O painel "A Cidade Arco-Íris" contou com a intervenção da Doutora Ana Cristina Almeida, que abordou a importância do brincar no desenvolvimento cerebral e o equilíbrio entre o brincar livre e orientado. Foi ainda apresentado o modelo LEGO, baseado na metodologia "pensar com as mãos", que estimula a criatividade, a colaboração e a reflexão conjunta. Neste âmbito, os participantes realizaram uma atividade prática de construção em grupo, representando o conceito de brincar na Cidade Educadora.

No segundo dia, o painel "Brincar na Cidade Educadora" apresentou projetos ligados à mobilidade sustentável, cidadania ativa e participação das crianças na vida urbana. As intervenções destacaram a importância de criar cidades que permitam às crianças circular, brincar, participar e contribuir para a transformação dos espaços públicos.

Este 14.º Encontro constituiu um importante momento de partilha de experiências e conhecimentos, reforçando o compromisso dos municípios com a promoção do brincar como um direito fundamental das crianças. ■

PRINCÍPIO 11 - ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL

O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspetiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos.

As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social. A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos. Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos. Adequação dos equipamentos e serviços municipais. O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos.

TORRES NOVAS

Brincar na Cidade Educadora

O Município de Torres Novas tem vindo a desenvolver algum trabalho de promoção do Brincar dos quais se destaca:

- Comemoração do Dia Internacional do Brincar – No dia 11 de junho o Município de Torres Novas, em parceria com os agrupamentos de escolas, comemora este Dia, instituído pela ONU em 2024, nos estabelecimentos de educação e ensino do pré escolar e 1.º CEB do concelho, associando-se ao desafio lançado no âmbito do grupo de trabalho "Brincar na Cidade Educadora".
- Conjunto de PodCasts intitulado "Entre Brincadeiras", com o tema principal: A importância de Brincar. Destina-se a toda a comunidade, com especial interesse para famílias, educadores, professores e psicólogos, oferecendo um espaço de diálogo especializado sobre a relevância do brincar para o desenvolvimento integral da criança. A realização destes podcasts pretende potenciar a sensibilização da comunidade em relação à educação pelo brincar, divulgando as recomendações da Assembleia-Geral das Nações Unidas e reforçando o cumprimento das obrigações legais que garantem o direito ao jogo e ao tempo livre.

https://www.youtube.com/watch?v=-eDdm9XGpXM - Porque é importante brincar

https://www.youtube.com/watch?v=jDX7QG2XUvE - Brincar na Rua

- Criação de uma nova Atividade de Enriquecimento Curricular (1.º CEB) e Atividade de Animação e Apoio à Família (pré-escolar), intitulada "Brincar com Arte" - Atividades com um carácter lúdico, formativo e cultural. Promotoras das capacidades das crianças ao nível da imaginação, comunicação, de brincadeira e relacionamento com os outros, espontaneidade e autoconfiança, incluindo o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões.
- Em 2025 e 2026, de forma a auscultar a opinião das crianças do pré-escolar e 1.º CEB, foi realizado um momento de eleição, onde as crianças puderam escolher um equipamento para o espaço exterior da sua escola.

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.
As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

TORRES VEDRAS

Espaços exteriores escolas como territórios de aprendizagem

Os espaços exteriores escolares desempenham um papel relevante no desenvolvimento das crianças, assumindo-se como locais de descoberta, experimentação, aprendizagem e brincadeira. Reconhecendo a sua importância educativa, o Município de Torres Vedras tem vindo a promover uma abordagem que valoriza o contacto com a natureza e o brincar livre na conceção dos espaços exteriores escolares.
Esta abordagem tem vindo a orientar a conceção dos mais recentes equipamentos educativos do concelho, cujos projetos são já pensados de raiz com espaços exteriores que promovem o brincar livre, o contacto com elementos naturais e a diversidade de experiências das crianças. Paralelamente, em escolas já existentes, têm sido encontradas soluções que permitem aproximar os recreios destas dinâmicas. Desta forma, os espaços exteriores assumem-se como extensão dos ambientes educativos e de aprendizagem.

Um dos exemplos desta operacionalização é Escola Básica de São Pedro da Cadeira. Uma escola construída de raíz em 2019 resultado de um projeto que apesar de considerar o recreio coberto, este assumia-se como um espaço cinzento, oferecendo reduzidas oportunidades de contacto com elementos naturais. Com o objetivo de enriquecer este espaço e responder à necessidade de naturalizar o recreio desta escola com cerca de 280 crianças, o Município adquiriu o pinhal contíguo à escola, integrando-o no quotidiano das crianças.
Atualmente designado Pinhal Carlos Neto, no âmbito da homenagem ao mentor do paradigma pedagógico de brincadeira livre em Portugal, realizada em 2025 por ocasião do Dia Internacional do Brincar, este espaço é utilizado diariamente por crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, em contexto letivo, em atividades de enriquecimento curricular e em projetos educativos. O contacto com a terra, as árvores e os materiais naturais proporciona experiências diversificadas de exploração, descoberta e brincadeira. Muitas das estruturas existentes resultam da iniciativa das próprias

crianças, reforçando o seu envolvimento na construção e apropriação do espaço.
A estratégia municipal para os espaços exteriores escolares traduz-se na integração progressiva de princípios de contacto com a natureza, diversidade de experiências e promoção do brincar livre, afirmando estes espaços como verdadeiros territórios educativos que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

VALONGO
Brincar para conhecer e pertencer

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Brincar, celebrado a 11 de junho, o Município de Valongo promoveu, através da Oficina do Brinquedo Tradicional Português, uma atividade dirigida aos/às alunos/às do 3.º e 4.º anos da Escola Básica de Cabeda, que aliou o direito ao brincar à valorização do património cultural local.

A iniciativa iniciou-se com a visualização de um vídeo da UNICEF sobre os direitos das crianças, promovendo a reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral, na aprendizagem e no bem-estar infantil. Seguiu-se um jogo de tabuleiro gigante dedicado ao brinquedo tradicional português, no qual as crianças foram também peças, participando numa experiência educativa, lúdica e colaborativa.
Mais do que uma atividade comemorativa, esta ação aproximou os/as alunos/as do património imaterial do Concelho, dando a conhecer brinquedos tradicionais que marcaram gerações anteriores e contribuindo para a preservação da memória coletiva. Através da interação e experimentação, reforçou-se o brincar como elemento essencial da cultura, da aprendizagem e das relações humanas.
A Oficina do Brinquedo Tradicional Português, sediada em Alfena, desempenha um papel relevante na valorização deste património, promovendo o encontro entre gerações e a transmissão de saberes do universo lúdico tradicional. Ao ligar passado e presente, contribui para o sentimento de pertença e para a valorização da identidade cultural local.
A programação municipal incluiu ainda a iniciativa "Hora do Brincar", entre as 10h00 e as 12h00, incentivando as escolas a promover momentos de brincadeira livre e reforçando o brincar como direito fundamental das crianças.
Ao assinalar a efeméride, o Município de Valongo reafirma o seu compromisso com uma Cidade Educadora, onde o brincar é reconhecido como direito fundamental e o património local como oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento. ■

PRINCÍPIO 11 - ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível.

VILA FRANCA DE XIRA
Projeto Brincar +

Vila Franca de Xira, Cidade Educadora integrou o Grupo de Trabalho "Brincar na Cidade Educadora" no início do ano de 2024 e implementou no ano letivo 2024/2025, o projeto Brincar + com o objetivo de reforçar, junto da comunidade educativa, a importância do brincar no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças contribuindo para o seu crescimento equilibrado.

Através de iniciativas de educação não formal e informal, o projeto procura incentivar a brincadeira livre e oportunidades de tempo e espaço para que as crianças possam brincar, com especial destaque para as atividades desenvolvidas no âmbito do programa da Escola a Tempo Inteiro.

Realizaram-se ações de capacitação e sensibilização que contribuíram para reforçar a consciencialização da comunidade educativa para a importância do brincar. A partilha de experiências e práticas entre os diferentes intervenientes revelou-se fundamental para construir de uma abordagem mais intencional e centrada na criança.

Observou-se um envolvimento crescente por parte dos profissionais, que demonstraram abertura para a refletir criticamente sobre as suas práticas e interesse em integrar o brincar de forma mais lúdica no quotidiano das crianças, promovendo contextos educativos mais estimulantes, flexíveis e ajustados às suas necessidades.

As sessões realizadas mostraram a importância de continuar a criar espaços e tempos dedicados ao brincar livre, bem como disponibilizar materiais não estruturados que estimulem, a criatividade, a imaginação e autonomia das crianças.

Neste ano letivo de 2025/2026, segundo ano de projeto, mantêm-se alguns desafios, o que reforça a importância de dar continuidade a este trabalho. Torna-se essencial investir na sensibilização e na formação, consolidando práticas que promovam o brincar, que fortaleçam a comunicação e as parcerias entre todos os agentes educativos.

A forma como cada agente educativo compreende e apoia o direito da criança a brincar influencia diretamente a qualidade e riqueza das experiências significativas proporcionadas às crianças.

O Município tem dinamizado este projeto nos 9 agrupamentos de escolas da rede de ensino pública, abrangendo as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Paralelamente, tem articulado a sua implementação com parceiros locais e com entidades como Associação "1,2,3 Macaquinho do Xinês", Associação de Promoção para a Segurança Infantil (APSI), *ProChild CoLAB Against Poverty and Social Exclusion – Association*.

Ao longo destes dois anos letivos, o Município preparou e divulgou um Manual de Jogos e Brincadeiras, desenvolveu um baralho de cartas ilustrado pelos alunos das escolas com diferentes

jogos e brincadeiras, apetrechou 37 escolas básicas do 1.º ciclo de ensino com um Baú para Brincar + destinado à proteção de materiais para a brincadeira.

Apresentamos as ações desenvolvidas e os seus objetivos:

- **Encontro Vamos Brincar +**
  Promover a reflexão conjunta entre os vários intervenientes no espaço escolar.
- **Formar para Brincar +**
  Ação de Capacitação dirigidas a Técnicos de AAAF/CAF/AEC e Assistentes Operacionais
  Promover a reflexão conjunta entre os vários intervenientes no espaço escolar;
  Dotar a escola de estratégias e ferramentas promotoras de práticas mais eficazes, promover conhecimentos técnico-científicos sobre participação social e direitos da criança.
- **Ação de (in)formação Famílias e Encarregados de Educação**
  Sensibilizar sobre a importância da brincadeira livre, promovendo a compreensão do papel do adulto como facilitador e

incentivando a participação ativa das famílias no desenvolvimento infantil.

- **Brincar + com a família na Escola (Escola a Tempo Inteiro) Comemoração do Dia Internacional da Família**
  Promover a participação e o envolvimento das famílias em atividades abertas nos espaços escolares, em contexto do programa Escola a Tempo Inteiro, reforçar a importância da brincadeira livre em espaço exterior.
- **Brincar + na Cidade - Comemoração do Dia Internacional da Criança**
  Promoção da brincadeira livre em espaço exterior, através da criação de um ambiente onde as crianças tiveram acesso a diversos materiais não estruturados, como pneus, cartão, terra, água e outros utensílios. Recursos que possibilitaram através da brincadeira, experiências exploratórias ricas, criativas e espontâneas, favorecendo a descoberta, a experimentação e a interação entre participantes.
- **Hora do Brincar – O Dia Internacional do Brincar – "Hora do Brincar"**
  Sensibilizar a comunidade educativa para a importância de garantir que todas as crianças tenham acesso a oportunidades de brincar livremente no espaço exterior escolar ou em qualquer outro espaço que permita o contato com a natureza.

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação, seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios da justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Tempo de Brincar – Dia Internacional do Brincar

No dia 11 de junho celebrou-se o Dia Internacional do Brincar, uma data que reforça a importância do brincar como um direito fundamental da criança e como um elemento essencial para o seu desenvolvimento integral, promovendo a aprendizagem, a criatividade, a autonomia e o bem-estar emocional. Associando-se, uma vez mais, à iniciativa "Hora do Brincar", promovida pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, o Município de Vila Nova de Famalicão assinalou esta data com um conjunto de atividades realizadas na Praça D. Maria II. Ao longo de todo o dia, cerca de 300 crianças, acompanhadas por famílias e por muitos cidadãos que por ali passaram, participaram em momentos de partilha, descoberta e diversão, transformando o espaço público num verdadeiro lugar de encontro e aprendizagem. Os sorrisos, as gargalhadas e o entusiasmo vividos ao longo do dia demonstraram que brincar continua a ser uma atividade séria e indispensável ao crescimento saudável das crianças. Entre as várias propostas dinamizadas destacaram-se atividades desportivas e radicais, teatro de fantoches, experiências sensoriais, sessões de psicomotricidade e a sempre apreciada cozinha de lama, proporcionando experiências diversificadas e estimulantes. Esta iniciativa pretende afirmar-se como um projeto de referência no concelho, promovendo a valorização dos parques e espaços urbanos enquanto ambientes educativos, inclusivos e participativos. Jogos tradicionais, circuitos motores, oficinas criativas, desafios desportivos, atividades sensoriais e jogos cooperativos constituem algumas das propostas que incentivam a interação entre crianças, famílias e comunidade. A ação encontra-se plenamente alinhada com os princípios da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, ao reconhecer o espaço público como um contexto privilegiado de aprendizagem, convivência e cidadania. Ao proporcionar oportunidades de brincar livremente e em comunidade, Vila Nova de Famalicão reforça o seu compromisso com uma cidade que educa, acolhe, inclui e promove o desenvolvimento integral de todas as pessoas.

PRINCÍPIO 11- ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, espairecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional (...) As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social(...) Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos.

VILA VERDE

Município de Vila Verde participou ativamente na iniciativa da "Hora do Brincar"

O Município de Vila Verde aderir e participou ativamente no desafio lançado pela RTPCE , subordinada à temática do "Brincar", iniciativa integrada nas comemorações do Dia Internacional do Brincar, celebrado no passado 11 de junho.
O evento revelou-se um verdadeiro sucesso, marcado por uma enorme adesão da comunidade educativa, com a participação entusiástica das várias escolas do concelho, que se associaram de forma ativa às diversas atividades promovidas ao longo do dia.
O momento mais emblemático das celebrações foi a já tradicional "Hora do Brincar", realizada entre as 10h00 e as 12h00, durante a qual centenas de crianças participaram em jogos tradicionais, atividades ao ar livre, dinâmicas criativas e experiências lúdicas que transformaram os espaços escolares em verdadeiros ambientes de alegria, partilha e interação.
A expressiva participação das escolas do concelho evidenciou o compromisso da comunidade educativa de Vila Verde com a valorização do brincar enquanto direito fundamental da criança e ferramenta essencial para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo.
Com esta iniciativa, o Município de Vila Verde reforça a sua aposta na promoção de práticas educativas mais inclusivas, participativas e felizes, reconhecendo a importância do brincar no crescimento saudável das crianças e na construção de uma comunidade mais ativa e humanizada. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA
O município promoverá uma educação inclusiva ao longo da vida para todas as pessoas e fomentará oportunidades de educação formal, não formal e informal."
Justificação: A iniciativa promoveu contextos educativos não formais através do brincar, proporcionando às crianças experiências de aprendizagem, socialização, criatividade e desenvolvimento pessoal, valorizando o brincar enquanto direito fundamental e instrumento essencial para o desenvolvimento integral da criança.

IAEC 2026 Granollers

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE Cidades Educadoras

XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA AICE

Teve lugar em Granollers, o XVIII Congresso Internacional da AICE, entre os dias 26 e 29 de maio de 2026.

Teve lugar em Granollers, o XVIII Congresso Internacional da AICE, entre os dias 26 e 29 de maio de 2026.

Sob o tema principal "Educação e Cultura na Cidade: Comunidade, Pensamento Crítico e Criatividade", o Congresso reuniu cerca de 40 cidades da RTPCE, bem como municípios membros da CIM Alto Minho, perfazendo um total de cerca de 45 cidades portuguesas participantes.

Entre conferências, apresentações de experiências, mesa de autarcas e outras partilhas, o Congresso culminou com a leitura da Declaração Final
https://iaec2026granollers.com/pt/declaracio-final-del-xviii-congres-internacional-de-ciutats-educadores/

Na sessão de encerramento foi passado o testemunho à cidade de Montevideu/ Uruguai, que será a sede do XIX Congresso Internacional da AICE, em 2028.

Na Assembleia Geral da AICE, realizada no passado dia 27 de maio, teve lugar a eleição dos novos membros do Comité Executivo Internacional da AICE, tendo sido eleitos, três municípios portugueses: Cascais, Lisboa e Torres Vedras. O Comité Executivo da AICE é, agora, constituído pelas seguintes cidades do mundo: Barcelona; Bruxelas; Cascais; Genebra; Granollers; Léon; Lisboa; Málaga; Montevideu; Rennes: Rosario; São Paulo; Seul; Tampere e Torres Vedras.

Informamos que o portal da AICE já está ativo na sua nova apresentação. Podem consultar em: https://www.edcities.org/pt-pt/

Coordenação Editorial Município de Lisboa Coordenação Gráfica | Município de Lisboa
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa
manuela.raimundo@cm -lisboa.pt | tel. 218174189